



REVISTA
Fenaccon

• Contabilidade • Assessoramento
• Perícias • Informações • Pesquisas

EM SERVIÇOS

SISTEMA SESCAP/SESCON

Ano XIV - Ed. 134 - Julho/Agosto 2009

Responsabilidade civil profissional

como garantia de qualidade nos serviços prestados

Entrevista

Especialistas esclarecem dúvidas sobre o Sped,
ferramenta que agiliza a prestação de serviços

Nivaldo Cleto - Carlos Roberto Victorino - Carlos Sussumu Oda

DOIS GRANDES PRÊMIOS ERGUIDOS
POR TODA A NOSSA EQUIPE.

COMPUTERWORLD

GREAT
PLACE
TO
WORK®

MELHORES
EMPRESAS
PARA
TRABALHAR

TI & TELECOM

2 0 0 9

ÉPOCA

GREAT
PLACE
TO
WORK®

MELHORES
EMPRESAS
PARA
TRABALHAR

BRASIL

2 0 0 9

A Domínio Sistemas foi eleita uma das melhores empresas para se trabalhar, pela Revista Computerworld (dentro do segmento de TI & Telecom) e pela Revista Época (entre empresas de diversos segmentos de todo o Brasil). Esse é o resultado de 10 anos de muito trabalho e dedicação, investindo na valorização e no crescimento profissional de toda a equipe.

Venha conhecer um pouco mais sobre a Domínio Sistemas em nosso stand na 13ª CONESCAP, que acontece de 14 a 16 de outubro, no Centro de Convenções de Goiânia.

dominio
sistemas

A sua melhor escolha

Diretoria da Fenacon
(Gestão 2007/2010)

Presidente
Valdir Pietrobon

Vice-Presidente Institucional
Antonio Marangon

Vice-Presidente Região Sudeste
Guilherme Bottrel Pereira Tostes

Vice-Presidente Região Sul
Luiz Antonio Martello

Vice-Presidente Região Nordeste
Adelvani Braz da Silva

Vice-Presidente Região Centro-Oeste
Antonino Ferreira Neves

Vice-Presidente Região Norte
Carlos Alberto do Rego Correa

Diretor-Administrativo
Antonio Gutenberg Morais de Anchieta

Diretor-Financeiro
Paulo Bento

Diretora de Eventos
Aparecida Terezinha Falção

Diretor de Tecnologia e Negócios
Carlos Roberto Victorino

Diretor de Assuntos
Legislativos e do Trabalho
Fábio Oliveira Filho

Diretor de Relações Institucionais
Urubatam Augusto Ribeiro

Diretor-Adjunto de Comunicação
Maurício Melo

Diretor-Adjunto Educacional
Renato Francisco Toigo

Suplentes
Laércio José Jacomélli
José Geraldo Lins de Queiroz
Pedro Ernesto Fabri
Paulo César Terra
José Weber Oliveira de Carvalho
Auxiliadora Oliveira de Araújo
Celestino Oscar Loro
Irineu Thomé
Ana Lúcia Sales dos Santos
João Carlos de Oliveira

Conselho Fiscal
Efetivos
Patrícia Maria dos Santos Jorge
Flávio Jair Zanchin
Rider Rodrigues Pontes

Suplentes
Valdir Campos Costa
Maciel Breno Schiffler
Gelásio Francener

Representação na CNC
Efetivos
Valdir Pietrobon
Carlos José de Lima Castro

Suplentes
Pedro Coelho Neto
Renato Francisco Toigo

Gestão em foco

No mundo em que vivemos atualmente, temos acompanhado diversas transições nos meios produtivos, no desenvolvimento e nos processos de administração das organizações. Podemos dizer que essa é a era da informação em grande proporção, em que grande parte do trabalho é realizado por máquinas e suas extensas escalas de produção.

Entretanto, cabe ao homem uma importante tarefa: buscar a criatividade para aliar capital financeiro a qualidade e desenvolvimento sustentável. Pensando nisso é que em outubro próximo realizaremos um dos mais importantes eventos na área do setor de serviços: A Conescap.

Para este ano, em sua 13ª edição o tema será *Serviço: Gestão do Conhecimento e do Social*. Assunto tão relevante e em um momento demasiado oportuno, pois ao longo de sua existência, a Fenacon tem buscado importantes ações que visam à melhoria e ao desenvolvimento social do empresariado, além da excelência e qualidade dos serviços prestados.

Espero que o evento seja um grande palco para avaliação de novos valores, novas condutas. E acredito, ainda, que o desafio que será colocado às empresas de serviços, dentro desse tema, deverá residir não apenas na discussão teórica da gestão do conhecimento, como também na sua aplicação prática, levantando estratégias a ser seguidas, prioridades e novos desafios.

A Fenacon acredita no desenvolvimento do país e em mudanças que possam propiciá-las. Ela, juntamente com o Sistema que a compõe, luta diariamente por grandes e importantes bandeiras na busca desse objetivo porque, assim, será possível aliar qualidade e consciência a um Brasil mais justo para todos.



Foto: Divulgação

Valdir Pietrobon
Presidente da Fenacon
presidente@fenacon.org.br



Responsabilidade civil profissional

Empresas devem investir em qualificação profissional para garantir melhor qualidade na prestação de serviços

20

Entrevista



- Nivaldo Cleto
- Carlos Roberto Victorino
- Carlos Sussumu Oda

Especialistas orientam empresários quanto ao Sped e esclarecem as principais dúvidas

12

Especial

13ª edição da Conescap, que acontecerá em outubro, em Goiânia, pretende reunir cerca de 2 mil pessoas

8

Mercado

Cuidados com o planejamento e a coleta de informações nunca são demais na hora de abrir uma empresa

15

OPINIÃO

Antoninho Marmo Trevisan
O profissional da era digital e o governo eletrônico

6

LEGISLATIVO

Reforma Tributária e aperfeiçoamento da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa podem ser votados até o final de 2009

18

ARTIGO

Carlos Cruz
Como será o mundo corporativo em 2020?

24

FORMALIDADE

Número de empreendedores individuais supera expectativas. Previsão é de que até outubro todo o país integre o sistema

26

CONVÊNIO

Fenacon e Sebrae firmam nova parceria para capacitar 15 mil empresários até 2010

28

AC FENACON

Era digital exige mudança de cultura e uso de processos eletrônicos para comunicação entre empresas e governo

30

SEÇÕES

Cartas	5
Fenacon	32
Regionais	33
Etiqueta Empresarial	40
Resenha	41

Gafes

Prezado senhor,
Antes de mais nada, gostaria de dar os parabéns pela revista publicada em março/abril 2009 ano XIII – Ed. 132, pois, na página 40, foram escritas algumas *Gafes na Internet*, por sinal um ótimo alerta para nós que utilizados o e-mail constantemente.

Fábio Eduardo Moreira de Souza
Revision Auditores e Consultores Ltda.

Qualidade nas empresas

Sinto-me gratificado em saber que a Fenacon e seus sindicatos incentivam a qualidade dos serviços prestados, com o programa de qualidade nas empresas.

João Bezerra
Contador

Sped

Realmente gostei da matéria *Os dez mandamentos da tributação eletrônica* sobre as empresas em relação ao Sped. Hoje em dia as informações são tantas que não conseguimos filtrar o que realmente é importante e essa matéria não só tem isso como nos informa sequencialmente como devemos proceder.

Muito bom!

A Fenacon está de parabéns pelo empenho!

Gabriela Monteiro
São Paulo – SP

Burocracia

Concordo plenamente com a colega Elisabeth Lozzi (edição maio/junho 2009) a respeito da desburocratização. O Sped é apenas mais uma obrigação imposta pelo governo, pois existem tantas, que nós contabilistas trabalhamos quase que exclusivamente para ele. Tempo perdido, em que poderíamos estar à disposição de nossos clientes, que nos pagam pelo serviço. Enfim, o governo, ao invés de facilitar o trâmite das coisas, apenas dificulta.

Ricardo Vinícius de Angeli Vitorino
Contabilista – Itambé/Paraná.

Empreendedor individual

A Fenacon está de parabéns pelo envolvimento no projeto do empreendedor individual. Ações assim que são capazes de construir um país melhor.

Adriano França
Santa Catarina – SC

Redesim

Caro Valdir,
Meus parabéns!
Vejo que você continua muito trabalhador e atuante.
Um abraço,

Luiz Fernando Antonio
Diretor do Departamento de Operações
de Comércio Exterior - DECEX

Este espaço está reservado para publicação de cartas dos leitores, que poderão ser enviadas para o endereço da Fenacon em Brasília, ou pelo e-mail comunica@fenacon.org.br. Comentários, sugestões de pauta e críticas serão bem-vindos, mas a redação se reserva o direito de resumir as correspondências, para efeito de adequação ao espaço, mantendo, porém, a fidelidade ao texto.

Escrevam para a Revista Fenacon em Serviços e transmitam sua opinião.



Ano XIV - Ed. 134 - Julho/Agosto

EXPEDIENTE

A **Revista Fenacon em Serviços** é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Conselho Editorial: Diretoria-Executiva **Jornalista Responsável:** Vanessa Resende - DF2966/03DRT **Equipe de jornalismo:** Karen Portella e Natasha Echavarría **Revisão:** Joíra Furquim **Anúncios:** Pedro A. de Jesus - Tel.: (11) 9137-7639/3875-0308 - pedrojesus@fenacon.org.br

Projeto Gráfico, Capa, Diagramação e Arte: Edimar T. Sousa (61) 8491-5960 **Impressão e Acabamento:** ProI Editora Gráfica

Tiragem: 50 mil exemplares. A **Revista Fenacon em Serviços** não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou artigos assinados.

Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912 - Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF - Telefax: (61) 3429-8400

Home page: www.fenacon.org.br - **E-mail:** fenacon@fenacon.org.br

O profissional da era digital e o governo eletrônico

Antoninho Marmo Trevisan

Empresas e pessoas físicas estão deixando de grafar as assinaturas em papel de documentos importantes, como contratos, operações com instituições financeiras e também com o Judiciário, além de escriturações de notas fiscais e livros contábeis. Utilizam de modo crescente o meio digital como instrumento de ratificação, autorização e designação de autoria dessas práticas. Tais fatos vêm ocorrendo em razão de uma série de mudanças de serviços implantadas por cartórios, bancos e poderes públicos, em busca de mais segurança, melhor controle e qualidade na arrecadação de tributos.

A transformação está fazendo que as pessoas transfiram todos os procedimentos, até então oficializados pela da impressão dos arquivos eletrônicos no papel, para o meio exclusivamente digital, com validade jurídica e respaldo legal. Exemplo disso é a massificação do uso da Nota Fiscal Eletrônica municipal e estadual.

De agora em diante, as empresas, em maior escala, deverão fornecer todo o movimento econômico, antigamente registrado nos chamados livros diários e auxiliares, imediatamente após o encerramento do exercício fiscal, para o Sistema Público de Escrituração Digital (Sped). Este agrupa as informações das Notas Fiscais Eletrônicas, escrituração fiscal dos livros de registros de saídas, entradas e inventário, bem como o antigo li-



Foto: Divulgação

Cabe aos profissionais que utilizam os benefícios dos meios eletrônicos ajudar o governo reduzir a burocracia

vro diário, em um repositório nacional administrado pela Receita Federal.

As Juntas Comerciais, sinônimo de grande cartório, com montanhas de papéis, estão se atualizando para que todos os procedimentos utilizem o fluxo eletrônico, desde sua geração, transmissão, análise até o retorno ao usuário. O novo sistema chama-se Registro Mercantil Digital.

O cruzamento das informações econômico-fiscais está cada vez mais eficiente, pois o trânsito dos dados eletrônicos, anteriormente restrito aos papéis, agora é realizado eletronicamente pelos próprios contribuintes para as autoridades fiscais, através de programas que validam as informações e as transmitem, via internet, para o banco de dados do governo. Graças aos instrumentos legais da Era Digital, os profissionais da área contábil e da advocacia, que há décadas sofrem com a burocracia imposta pe-

los cartórios, órgãos públicos e Judiciário, conseguem trabalhar sem sair de casa ou do escritório. A geração dos processos com Certificação Digital lhes dá garantia legal e autenticidade da assinatura, como se fosse de próprio punho.

São muitos os exemplos do sucesso da Certificação Digital em distintas atividades, como: acesso ao banco de dados dos contribuintes da Receita Federal, com retificações de guias de recolhimentos, emissão de segundas vias, consulta às informa-

ções fornecidas por terceiros para o Fisco e diversos benefícios que evitam as famigeradas idas e vindas ao balcão de atendimento; protocolo de petições no Judiciário on-line, o Sistema Integrado de Protocolização de Documentos Físicos e Eletrônicos (Sisdoc); envio de processos judiciais desde o início através da internet e Registro do Livro Diário Eletrônico nas Juntas Comerciais.

Assim, cabe aos profissionais que utilizam os benefícios dos meios eletrônicos (1,1 milhão de cidadãos, sendo 400 mil contabilistas e 700 mil advogados) ajudar o governo a reduzir a burocracia, além de ensinar, disseminar e multiplicar perante a população o bom uso dessa ferramenta. Compete ao governo criar mecanismos para transferir todos os processos existentes que ainda exigem a presença física das pessoas e dos papéis para os meios eletrônicos.

A nova geração entra no mercado com a filosofia digital e facilita o entendimento desses benefícios. A Era Digital deu partida a uma corrida tecnológica rumo ao futuro, sem a mínima possibilidade de retorno. Por mais saudosista que alguém seja, tornou-se inexoravelmente inútil teclar na velha máquina de datilografia ou continuar raciocinando de maneira analógica. Daquele valioso instrumento de trabalho de nossos pais, nos resta guardar a boa herança da digitação. Entretanto, até mesmo essa aptidão migrará, oportunamente, “da ponta dos dedos” para o comando de voz.

Como todas essas mudanças são extremamente bruscas, vertiginosas, muitas pessoas ainda não se deram conta. Outros criaram certa resistência e até um medo justificável, pois nem sempre é fácil enfrentar o novo. E, assim, vão ficando de fora, ou por fora, de seu próprio mundo. ■

Antoninho Marmo Trevisan é empresário e educador, presidente do Conselho Consultivo da BDO Trevisan, da Trevisan Consultoria e Gestão, da Trevisan Escola de Negócios e membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES).

Só quem tem a melhor estrutura pode desenvolver os melhores softwares do mercado.

Matriz Folhamatic Americana/SP Suporte Técnico Fábrica de Softwares

Preenchimento Automático do DAS
Documento de Arrecadação do Simples Nacional

Salva mais, entre em contato.

Simples Prático Rápido

IMPRES NACIONAL

Novidade

VENDAS E INFORMAÇÕES:
0800 015 4400
www.folhamatic.com.br

Gestão Comercial
Gestão Administrativa
Gestão Financeira

Gestão Fiscal
Gestão Contábil
Gestão Pessoal

ISO 9001

GREAT PLACE TO WORK

FOLHAMATIC
TECNOLOGIA EM SISTEMAS

Contagem regressiva para a 13ª Conescap

Realizada a cada dois anos, a convenção é importante momento de confraternização e integração nacional das empresas do segmento de serviços do país. Tema será Gestão do Conhecimento e do Social

Por Natasha Echavarría

A quase um mês para o início do maior evento do setor de serviços do país, a 13ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Conescap) apresenta atrações e participantes de primeira linha.

A 13ª edição, promovida pela Fenacon e organizada pelo Sescon Goiás, visará ao desenvolvimento do empresário, com conhecimentos necessários à gestão de serviços voltados para a sociedade e informações sobre as condições da economia e as tendências macroeconômicas do país e do mundo para os próximos anos.

Nesta edição, a Conescap se volta ao tema *Serviço: Gestão do Conhecimento e do Social*, cujo desafio é integrar a gestão do conhecimento e sua aplicação prática na gestão de pessoas. O tema sugere aprofundamento na discussão e maior interação das empresas com as pessoas que com elas se relacionam.

Com o intuito de tornar o segmento empresarial de serviços mais proativo na concepção de políticas sociais corporativas, a programação do evento oferecerá aos participantes seis opções de painéis, além de diversas palestras e *workshops*.

Para o presidente da Comissão Organizadora do Evento e do Sescon Goiás, Edson Cândido Pinto, as expectativas são as melhores

possíveis, tendo em vista o alto nível das palestras e dos palestrantes. “Não tenho dúvidas de que Goiânia será sede de um dos maiores eventos do setor de serviços. Estamos trabalhando para que esta seja, sem dúvida, a maior Conescap de todos os tempos”, afirma.



Foto: Divulgação

Parque Vaca Brava - Goiânia

Mercado para ser realizado de 14 a 16 de outubro no Centro de Cultura e Convenções em Goiânia, considerado um dos mais modernos e completos espaços para eventos da América Latina, o evento pretende reunir cerca de 2 mil pessoas, entre convencionais e acompanhantes.

Feiness

Os participantes poderão, ainda, conhecer grandes expositores de todo o país, que apresentarão soluções, tecnologias e vários serviços para atender às necessidades das empresas participantes na Feira Nacional de Negócios para o Setor de Serviços (Feiness), que ficará exposta durante todo o período da Conescap.

Novidade

Uma das novidades para esta edição será a implantação de uma empresa virtual “multiplataforma” também em funcionamento durante todo o evento. Será o espaço onde os participantes terão a oportunidade de interagir com os painelistas, questionando, emitindo opiniões e, até, detalhando experiências sobre os temas abordados.

Palestrantes

- **Carla Galo**
Tema na Conescap:
Responsabilidade socioambiental
– caminho para a transformação
- **Leila Navarro**
Tema na Conescap:
Liderança, formação de equipes e retenção de talentos
- **Paulo Henrique Amorim**
Tema na Conescap:
Economia e situação atual do Brasil

Foto: Divulgação



Show

Para quem gosta do som sertanejo, típico da região, a grande atração do dia 15 será o show com o cantor Leonardo, a partir das 21 horas no Atlanta Music Hall.

Saiba Mais...

A capital goiana está pronta para receber a 13ª Conescap. Localizada no centro do Brasil, esta acolhedora cidade vem se firmando como polo para o turismo de negócios.

Goiânia conta com ampla rede hoteleira, restaurantes e bares tradicionais, intensa programação noturna, modernos centros de compra, completa estrutura de lazer e uma infinidade de parques e áreas verdes.

O município tem 162 áreas destinadas a parques e bosques, onde a qualidade de vida está em harmonia com a natureza. Belas praças, jardins e clubes encantam os mais de 1,2 milhão de habitantes e ainda todos os turistas que lá chegaram.

Administrador **Livre Coisa**

Folha de Pagamento **Protocolo**

Imobiliário **Condomínio**

Escrito Fiscal **Tributário**

Confôbil

netspeed

(17) 3237-1184

www.netspeed.com.br

SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL

Matriz: São José do Rio Preto / SP Filiais: Rio de Janeiro, Paraná, Paraíba, Mato Grosso



Vista aérea de Goiânia

Foto: Divulgação

Há muito mais o que curtir no centro do país.
É interessante visitar ainda:

Caldas Novas

Caldas Novas tem águas com temperatura que chega até 51°C, cercada por luxuosos hotéis, apart-hotéis ou aconchegantes pousadas, chalés e campings, somados a uma população amistosa e acolhedora e uma completa infraestrutura.

Pirenópolis

Pirenópolis constitui um dos destinos mais importantes da região Centro-Oeste para descansar e desfrutar da natureza, onde montanhas cobertas de cerrado exibem inúmeras cachoeiras de grande encanto.

Distâncias	Goiânia – Caldas Novas 172 km
	Goiânia – Pirenópolis 123 km

Programação

Dia 14/10 (quarta-feira)

- 12h – 18h Credenciamento
- 20h Abertura oficial
- 21h00 Abertura
- 21h30 Abertura da Feira de Negócios e Coquetel de boas-vindas

Dia 15/10 (quinta-feira)

- 9h – 9h15 Sorteios
- 9h15 – 10h Bate-papo da manhã: Regime Tributário de Transição (Lei nº 11.941)
- 10h – 11h45 Palestrante: Paulo Henrique Amorim (Economia e situação atual do Brasil)
- 11h45 – 13h45 .. Almoço de negócios
- 13h45 – 14h Sorteios
- 14h – 5h30 Palestrante: Carla Galo (Responsabilidade Socioambiental: Caminho para a transformação)
- 15h30 – 16h Coffee break
- 16h30 – 18h30 .. Painéis

Conciliação prévia/mediação e arbitragem

Aspectos contábeis da Lei nº 11.638 – Reflexo nas organizações

Lei Geral – Simples Nacional (NF-e, livros de escrituração)

TI – Tecnologia da Informação – Segurança

- 21h Jantar de confraternização
- 21h Show com o cantor Leonardo Local: Atlanta Music Hall

Dia 16/10 (sexta-feira)

- 9h – 9h15 Sorteios
- 9h15 – 10h Café com Debate com o deputado Sandro Mabel
- 10h – 11h45 Palestra
- 11h45 – 13h45 .. Almoço de negócios
- 14h – 16h Painéis

Painel: Sped – Os efeitos nas empresas de serviços contábeis

Painel: Gestão de empresas de serviços

Painel: RFB e os empresários contábeis

- 16h – 16h30 Coffee break
- 16h45 – 17h15 .. Workshop (Certising e Banco do Brasil)
- 17h15 – 19h Palestrante: Leila Navarro (Liderança, formação de equipes e retenção de talentos)
- 19h – 19h45 Encerramento
- 19h45 Homenagens e sorteios

As inscrições para o evento terminam no dia 30 de setembro e podem ser feitas pelo site: www.conescap.com.br

FIQUE TRANQUILO.

A WK SISTEMAS TEM A SOLUÇÃO COMPLETA PARA O SPED.

Sua empresa já pode atender às novas exigências legais do governo com total eficiência e segurança. A WK Sistemas oferece soluções integradas ao ERP Radar Empresarial para gerar os arquivos digitais do SPED Contábil, SPED Fiscal e Nota Fiscal Eletrônica.

WK SPED Contábil

- Clientes WK com arquivos já enviados e validados pela Receita Federal.
- Vinculação da conta referencial direto no plano, com possibilidade de importação.
- Conversão automática para ligação do plano de contas da empresa com o plano referencial.
- Clientes atuais sem custo algum de aquisição.

WK SPED Fiscal

- Arquivo gerado já testado e validado pelo programa da Receita Federal.
- Geração nos três perfis (A, B, C), parametrizado por filial.
- Atendimento das legislações federais, estaduais e municipais.
- Clientes atuais sem custo algum de aquisição.

Radar NF-e

- Geração e controles das NF-e pelo ERP, sem a necessidade de uso de outros programas.
- Grande crescimento do modelo SaaS no mercado, possibilitando a guarda digital.
- Baixo investimento inicial em tecnologia e implantação.
- Implantação até 10 vezes mais rápida que a dos concorrentes.

Entre em contato e conheça todas as vantagens das soluções WK Sistemas.



WK
SISTEMAS

Essencial para sua empresa



Sped agiliza prestação de serviços

Nesta edição, três especialistas falam das vantagens que empresas conquistaram ao ingressarem no Sistema Público de Escrituração Digital (Sped). Adesão superou todas as expectativas

O Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) já faz parte do cotidiano dos empresários brasileiros e dos profissionais de escritórios contábeis. Essa nova ferramenta tecnológica unifica a forma de apresentação das informações prestadas aos Fiscos federal, estadual e municipal.

Para adaptar-se ao sistema é fundamental que os empresários busquem saber mais sobre esse tema. Para tanto, a **Revista Fenacon em Serviços** escalou

três especialistas para abordar os principais tópicos sobre o Sped.

O time é composto pelo consultor contábil, Nivaldo Cleto, que mostra como o Sped pode influenciar o cotidiano empresarial, pelo diretor de Tecnologia e Negócios da Fenacon, Carlos Roberto Victorino, que aborda o uso da Certificação Digital nesse processo tecnológico e pelo coordenador-geral de Fiscalização da Receita Federal, Carlos Sussumu Oda, que esclarece as regras e os prazos estabelecidos pelo Fisco.

“O cruzamento das informações econômico-fiscais está cada vez mais eficiente”

Nivaldo Cleto



Foto: Divulgação

Nivaldo Cleto – De agora em diante, as empresas, em maior escala, deverão fornecer todos os movimentos econômico e fiscal, que antigamente eram materializados nos livros diários e auxiliares, imediatamente após o encerramento do exercício fiscal para o Sistema Público de Escrituração Digital (Sped). Ele agrupa as informações digitais das Notas Fiscais Eletrônicas, NF-e, estaduais e municipais, escrituração fiscal dos livros de registros de notas fiscais de saídas, entradas e inventário, bem como o antigo livro diário, em um repositório nacional administrado pela Receita Federal.

O cruzamento das informações econômico-fiscais está cada vez mais eficiente, pois o trânsito dos dados eletrônicos, que antigamente estavam restritos aos papéis, agora é feito eletronicamente pelos próprios contribuintes para as autoridades fiscais, através de programas que validam as informações e as transmitem via internet para o banco de dados do governo.

Revista Fenacon em Serviços – Quais as mudanças no dia a dia de uma empresa com a exigência da Escrituração Contábil Digital (ECD), Escrituração Fiscal Digital (EFD) e da Nota Fiscal Eletrônica?

RFS – Empresas de todos os portes e segmentos devem aderir a esses sistemas?

NC – Em princípio as empresas consideradas de grande porte e as tributadas com base no Lucro Real, porém creio que, num futuro breve, todas as empresas, com exceção das micro e pequenas empresas, deverão adaptar-se a esse novo processo.

RFS – Onde o empresário deve buscar informações? E qual a urgência de implementá-los?

NC – As informações estão disponibilizadas nos portais do Sped Nacional, das Secretarias da Fazenda e Juntas Comerciais. Muitos ainda não deram conta da necessidade de capacitação profissional para os operadores dos sistemas, pois, com as novas obrigações acessórias de envio de arquivos eletrônicos ao Sped, os procedimentos deverão ser revistos, pois exigem mais transparência nas operações do cotidiano financeiro dos empresários, visto que todos os arquivos estarão à disposição da fiscalização. Tenham em mente a necessidade urgente de fazer cursos de capacitação de Escrituração Contábil Digital, Nota Fiscal Eletrônica e até mesmo de Certificação Digital.

RFS – As Juntas Comerciais de todo o país já estão adaptadas a essas novas mudanças?

NC – As informações sobre os procedimentos para registrar a Escrituração Contábil Digital nas Juntas Comerciais chegaram por demais atrasadas, causando milhares de dúvidas aos usuários, sobrecarregando os serviços de atendimento. Com meu conhecimento na área contábil e principalmente no processo de transição da escrituração em papel para o Livro diário Eletrônico, pude ajudar a Junta Comercial de São Paulo a colocar informações sobre os procedimentos que as empresas devem adotar para registrar a ECD. No portal, as informações estão sincronizadas com o site de perguntas e respostas da Receita Federal. Pretendo viabilizar reunião entre Junta Comercial, contadores (Fenacon e CFC), gestores do Sped Contábil e Departamento Nacional de Registro do Comércio (DNRC) para apresentar as principais dificuldades que os empresários tiveram agora em 2009. O objetivo é oferecer soluções para que, em 2010, o procedimento fique mais claro para as empresas e cidadãos usuários dos processos.

“Sem os Certificados Digitais não se pode operar sistemas”

Carlos Roberto Victorino

Revista Fenacon em Serviços – No processo de informatização de empresas, que tipo de atuação o empresário deve buscar?

Carlos Roberto Victorino – Inicialmente, o empresário deve solicitar à área de Tecnologia da Informação de um levantamento de suas necessidades em relação aos recursos financeiros, técnicos e equipamentos. Em seguida, deve-se fazer a aderência entre os sistemas existentes na empresa e o que se utiliza no Sped, promovendo as devidas adequações. Com essa sistemática evita-se o desperdício financeiro e o desgaste entre os setores contábil, financeiro e de TI das empresas.

RFS – Como a Certificação Digital pode agilizar esses processos?

CRV – Os Certificados Digitais são necessários nos processos de utilização do sistema Sped, como a emissão e a validação da NF-e, a remessa e assinatura dos livros e arquivos Contábeis e Fiscais. Sem os Certificados Digitais não se pode operar sistemas.



Foto: Divulgação

RFS – De que forma as empresas devem treinar seus funcionários para melhor adequação às novas tecnologias?

CRV – O processo continua o mesmo, o que ocorreu foi na realidade a desmaterialização do papel.

O uso dos sistemas internos das empresas não se alterou, apenas novos procedimentos devem ser observados e aplicados a cada etapa, como a assinatura com Certificado Digital de todos os dados que são enviados ao ambiente Sped, porém, se a mudança ocorrer nos sistemas utilizados na empresa, deve ocorrer, por parte de quem vendeu esses novos sistema, a implantação e o treinamento das pessoas envolvidas.

RFS – Com o uso da Certificação Digital, como deve ser a relação das empresas que possuem contabilidade terceirizada?

CRV – Entendemos que será muito mais simples o processo de transferência de dados e informações entre os clientes e as prestadoras de serviços. É necessário que o empresário passe uma procuração eletrônica para o empresário contábil poder acessar e enviar os arquivos ao Sped, caso isso não ocorra o mesmo deverá comparecer pessoalmente com o seu Certificado Digital, para assinar os arquivos, possibilitando assim o envio, pois, sem a assinatura digital do empresário e a do contador responsável, os arquivos não podem ser transmitidos.

“Os resultados foram além da expectativa”

Carlos Sussumu Oda



Foto: Divulgação

Revista Fenacon em Serviços – Quais os prazos para implementação da ECD, EFD e da NF-e?

Carlos Sussumu Oda – A obrigatoriedade da Nota Fiscal Eletrônica começou desde abril do ano passado para os fabricantes e distribuidores de cigarros, produtores, formuladores e importadores de combustíveis líquidos, entre outras atividades de grande interesse para as autoridades tributárias. Para o Sped Contábil a data limite de entrega dos livros contábeis digitais foi o dia 30 de junho de 2009. A partir de janeiro de 2009, todas as empresas enquadradas no Lucro Real, independentemente do faturamento, deverão elaborar a ECD para entrega no mês de junho de 2010. Já para o Sped Fiscal, o prazo se encerra agora em 30 de setembro de 2009, para entregar os livros da escrituração contábil digital de janeiro até agosto.

RFS – Como o governo tem se preparado para adaptação às mudanças, com a exigência da ECD, EFD e da NF-e?

CSO – O governo tem se preparado bem para o Sped. A estrutura atual do Sped consta de 64 servidores para o armazenamento de dados. Até hoje o investimento total com o projeto custou R\$ 127 milhões para garantir o desenvolvimento e infraestrutura tecnológica.

RFS – De que forma esses sistemas podem otimizar a arrecadação de tributos?

CSO – À medida que o Fisco exige que as empresas adaptem toda sua estrutura tecnológica para atender à obrigatoriedade do Sped, isso contribuiu para que elas tenham informações mais precisas. Dessa forma, o Fisco terá maior controle administrativo dos dados e melhor poder de fiscalização das empresas, podendo aumentar o impacto da arrecadação

RFS – Qual tem sido a avaliação quanto à quantidade de empresas que aderiram a esses sistemas?

CSO – Os resultados foram além da expectativa. Hoje são mais de 30 mil estabelecimentos somente com Nota Fiscal Eletrônica, mais de 317 milhões de notas fiscais emitidas. A quantidade de empresas que entregaram a Escrituração Contábil Digital ultrapassou o número de empresas obrigadas. Eram 8.232 empresas obrigadas e 8.334 empresas enviaram os arquivos. Para a EFD, são cerca de 30 mil estabelecimentos obrigados em todo o país e também temos expectativa de grande adesão ao cumprimento dessa obrigação acessória. Vamos aguardar 30 de setembro para ver. ■

Dez dicas para empreender com sucesso

Além de ter aptidão e perseverança, para iniciar um novo empreendimento é preciso buscar informação e planejamento. No Brasil, pessoas que se tornaram empreendedoras ultrapassam 14 milhões

Por Karen Portella

Ser empreendedor é ter postura otimista, coragem, saber criar, inovar, ser perseverante e correr riscos calculados. Com essas características, cada vez mais pessoas apostam no sonho de abrir o próprio negócio, colocando a atividade empreendedora brasileira em lugar de destaque entre as nações.

Para se ter uma ideia, de acordo com a edição 2008 da Pesquisa *Global Entrepreneurship Monitor (GEM)*, o país possui número total de empreendedores de 14,6 milhões, o equivalente a aproximadamente 12% da população adulta, o que o faz ocupar a 13ª posição no *ranking* mundial de empreendedorismo. O estudo, desenvolvido com 43 países, mostra ainda que, entre os participantes do G-20, o Brasil é o terceiro mais empreendedor, ficando atrás apenas da Argentina e do México.

A motivação para iniciar uma atividade empreendedora também foi tema da pesquisa, revelando que para cada brasileiro que empreende por necessidade, há dois que o fazem por oportunidade. “Cresceu o nível de qualificação de nossos empreendedores. A qualidade da atividade empreendedora brasileira está melhor. E isso se relaciona com a situação favorável da macroeconomia nos últimos anos e com atuações que têm buscado capacitar o candidato a empresário para que ele tenha o máximo de informações ao abrir o seu negócio”, afirmou o diretor-técnico do Sebrae Nacional, Luiz Carlos Barboza, ao Instituto

Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP), entidade executora do estudo.

Oportunidade foi o que encontrou o empresário brasileiro Paulo Vivacqua, 36 anos, ao idealizar seu projeto final do curso de desenvolvimento de sistemas: um comércio eletrônico de artesanato brasileiro. O elogio dos professores e colegas, aliado à saída de Paulo da empresa em que trabalhava, fez o empresário amadurecer a invenção e transformá-la em seu “ganha-pão”. A loja virtual, iniciada em dezembro

Foto: Divulgação



O projeto final da faculdade foi a motivação para Paulo abrir sua empresa



**Consultora especialista em pedagogia empresarial,
Zenaide Carvalho**

de 2007, fez tanto sucesso que, oito meses depois, Paulo decidiu abrir um estabelecimento no centro de Brasília - DF, a pedido dos próprios clientes, que desejavam ver as peças antes de comprá-las.

Hoje, a quatro meses de o empreendimento completar dois anos, Paulo comemora a expansão do negócio e já vislumbra os próximos planos. “A empresa ainda está em período de maturação. O principal agora é se consolidar no mercado interno, para, então, partir para as exportações”, planeja.

No Brasil, este é o momento para reforçar as políticas públicas de apoio àqueles que seguem um sonho ou criam uma atividade. Há, por exemplo, crescente demanda por serviços, suprida com a abertura de pequenos negócios. Porém, é preciso ficar atento a uma série de cuidados na hora de abrir um novo negócio, como recomenda a consultora especialista em pedagogia empresarial, Zenaide Carvalho. “Abrir uma empresa exige dedicação integral no início. Não é só porque uma oportunidade existe no mercado que ela será boa para o empresário, ele precisa saber se tem aptidão para a atividade”, pontua.

Além disso, segundo Zenaide, para que o novo empresário tenha êxito, os primeiros passos a ser seguidos devem ser a pesquisa e a preparação do plano de negócios. “É preciso lembrar que abrir uma empresa também é arriscado. Tanto que o índice de mortalidade de empresas beira 50% nos primeiros quatro anos. Com um bom plano em mãos, o futuro

empresário terá capacidade para detectar as forças, as fraquezas, as oportunidades e as ameaças do novo empreendimento”, aconselha.

Para não errar na hora de abrir uma nova empresa, a consultora resume os dez pontos essenciais para o sucesso. São eles:

1) Ver-se trabalhando no negócio

Algumas pessoas resolvem abrir empresas somente porque ouviram dizer que o mercado está propício para tal atividade. Se o empresário não se sentir bem fazendo o que gosta, não será feliz e, conseqüentemente, seu negócio estará fadado ao fracasso. Estudo, pesquisa e desenvolvimento de habilidades gerenciais são vitais para qualquer empresário.

2) Escolher um ponto adequado ao negócio

A escolha do local é vital para a empresa. Deve-se considerar, por exemplo, se é preciso fluxo de muitas pessoas ou não, e se o valor do metro quadrado é adequado. Essa escolha deve levar em conta o conforto dos clientes e, ainda, a distribuição do produto. A venda pela internet também deve ser considerada.

3) Projetar quanto precisa para abrir a empresa

Hora de fazer as contas. É necessário que o novo empresário projete tudo o que precisará, incluindo o capital de giro, que é o investimento necessário para suprir as despesas em períodos em que ainda não há entrada em caixa. É importante considerar a compra de máquinas, instalações e reformas no ponto. A dica é projetar sempre um investimento maior, para evitar surpresas.

4) Projetar receitas

É aconselhável a pesquisa sobre o tipo de atividade que se pretende abrir, em negócios similares, para descobrir quanto é viável faturar nos meses iniciais e projetar receitas menores para, pelo menos, um ano, sem fazer muitas expectativas. Se os ganhos surpreenderem positivamente, ótimo!

5) Projetar despesas

Aluguéis, energia elétrica, custo das mercadorias vendidas, telefone, salários, contador, taxas diversas, internet, impostos, divulgação, material de escritório, remuneração dos sócios que trabalharão na empresa. Tudo isso deve ser projetado para que se tenha a real noção do quanto será preciso para manter a empresa aberta.

6) Planejar o marketing (vendas, produtos, preço dos produtos, divulgação, distribuição)

Essencial na vida de toda empresa é conhecer o marketing. Sem vendas, a empresa não existe. Para vender bem, é necessário ter políticas para escolha ou lançamento de produtos, formas de divulgação da empresa, equipe de vendas capacitada, preços adequados à estratégia da empresa e distribuição eficiente. Isso tudo para atender àqueles que farão o sucesso do empreendimento: clientes internos e externos.

7) Conhecer as necessidades legais

Empreendimentos legalizados faturam até quatro vezes mais que os informais. Consultar um bom contador, que será o braço direito do empresário na legalização do negócio, fazendo um planejamento tributário estratégico adequado à atividade, é o ideal.

8) Organizar a administração e a gestão

Sem planejamento não há perpetuação. A dica é organizar a empresa como se ela fosse futuramente transformar-se em uma franquia. Documentar tudo,

planejar o organograma, projetar a necessidade de capital humano e como mantê-lo na empresa. Elaborar a missão e a visão do empreendimento também é fundamental.

9) Pessoas

As empresas são projetadas para realizar sonhos de pessoas. Do empresário, dos clientes, de colaboradores, fornecedores e até, indiretamente, daquelas que não estão ligadas ao negócio. As empresas têm, antes de tudo, uma missão social. Por isso, deve-se pesquisar o que essas pessoas desejam e atender a esses anseios. O lucro virá como consequência.

10) Escrever isso tudo no plano de negócios

Depois de pensar nos itens anteriores, agora é a hora de colocar tudo no papel e desenvolver o plano de negócios. Por mais simples que seja, ele servirá para analisar a viabilidade de abrir a empresa, considerando momento, local e pessoas que o empresário idealizou. Se não der certo, é preciso rever tudo, item por item, e refazer o que for necessário. ■





EXAME
Uma das Melhores para Você Trabalhar
2003/2004/2005



ADESPRO
Melhor Solução para Gestão de Negócios
2005



top 200
Uma das Melhores de Setor de Aplicação
2003/2004/2005
2001/2006



FICIONÉRIOS
Categoria Grandes Empresas de Serviços
2004

Acesse nosso site e conheça a nova ferramenta gratuita: o Sped Consulta.

Invista em crescimento

Software Integrado de **Gestão Contábil**

ESCOLHA A NASAJON SISTEMAS

O Integratto da Nasajon é a **Melhor Solução para Gestão de Negócios** segundo a Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação (Prêmio Assespro 2008).

Além disso, você conta com o diferencial de atendimento responsável por índices de satisfação da ordem de 98%*. Faça como mais de **15 mil empresas** em todo o Brasil. Escolha sistemas Nasajon.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA CONTADORES

contabilidade . escrita fiscal . protocolo . folha de pagamento . recursos humanos .
 controle de ponto . gestão financeira . estoque . faturamento . contas a pagar e receber .





Software de confiança!

0800 021 7070 • escolha@nasajon.com.br • www.nasajon.com.br

Expectativa até o final do ano

Congresso Nacional pode deliberar, no segundo semestre, temas de grande relevância como Reforma Tributária. Inclusão de novas categorias no Simples Nacional também deve pautar discussões

Por Vanessa Resende

Entre projetos de Lei, Propostas de Emendas à Constituição e Medidas Provisórias, e outros atos, Câmara e Senado aprovaram juntos 568 proposições, de acordo com levantamento da Secretaria Geral da Mesa das duas casas. Entretanto, importantes matérias aguardam deliberação para este segundo semestre.

Até o final do ano, parlamentares pretendem deliberar sobre importantes temas de interesse da sociedade, como a Reforma Tributária e o aperfeiçoamento da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Mudanças no teto para inclusão de empresas no Simples Nacional, assim como a ampliação de categorias no regime, fazem parte da agenda legislativa para esse período.

No senado, a proposta é elevar o teto do Simples Nacional, de R\$ 2,4 milhões para R\$ 3,2 milhões. Esse tema foi abordado no relatório final da Comissão de Acompanhamento da Crise Financeira e de Empregabilidade do Senado. “O objetivo é permitir que maior número de pequenas e microempresas possa beneficiar-se desse sistema”, justificou o relator, senador Francisco Dornelles (PP-RJ).

Novas empresas – Pronto para ser votado no Plenário da Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei Complementar nº 399/2008, do deputado Geraldo Resende (PMDB/MS), juntamente com outros projetos

apensados, prevê a inclusão de novas categorias no Simples Nacional. Empresas que prestam serviços de arquitetura e agronomia, informática, grupos de artes cênicas, profissionais de saúde, entre outras atividades, reivindicam o ingresso ao sistema.

Recentemente, em reunião da Subcomissão Permanente das Micro e Pequenas Empresas da Câmara dos Deputados o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, defendeu a inclusão de todas as pequenas e microempresas do país no sistema, levando-se em consideração exclusivamente a faixa de faturamento, independentemente do ramo de atividade econômica. Esse tema consta no texto do Projeto de Lei Complementar nº 483/2009, de autoria do deputado Jefferson Campos (PTB/SP).

Alguns números do primeiro semestre

Câmara dos Deputados

- 123** proposições foram aprovadas pelo Plenário.
- 118** foram aprovadas em **caráter conclusivo** pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ).

Senado Federal

- 19** projetos de lei aprovados pelo Congresso Nacional.
- 188** projetos de lei.
- 15** medidas provisórias.
- 64** indicações de embaixadores e autoridades.
- 21** projetos de resolução.
- 37** projetos de decreto legislativo.

Fonte: Secretaria Geral da Mesa da Câmara e do Senado Federal

Dia do empresário contábil – atualmente, o projeto que prevê instituir o dia **12 de janeiro** como o Dia Nacional do Empresário Contábil encontra-se na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

De autoria do deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), o projeto de Lei nº 4.640/2009 encontra-se em apreciação de caráter conclusivo, ficando assim dispensada análise do Plenário para seguir à sanção.

Reforma Tributária – A principal proposta é a da Reforma Tributária (PECs 233/08, 31/07 e 45/07). O texto, de autoria do deputado Sandro Mabel (PR-GO), é a expectativa da classe empresarial para redução da carga tributária.

Alguns pontos da proposta

IVA Federal: Criação do IVA-F (Imposto sobre Valor Agregado), que unificará três tributos federais existentes hoje: PIS, Cofins e Cide. Esse imposto incidirá sobre bens e serviços.

Fim da CSLL: CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) incorporada ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica. A justificativa para essa unificação é que os dois tributos possuem a mesma base de cobrança, que é o lucro das empresas. Para isso, está previsto que o Imposto de Renda possa ter cobranças diferenciadas por setor econômico, assim como ocorre hoje com a CSLL.

Desonerações: As empresas deixarão de recolher os recursos referentes ao salário-educação, que é formado por 2,5% da folha de pagamentos. Para que a área da educação não sofra perda, uma parcela do IVA-F terá essa destinação.

Novo ICMS: Criação de uma legislação única para o ICMS. Sua cobrança passará da origem do produto para o destino.

Tramitação: Encontra-se na Comissão Especial destinada a proferir parecer à PEC, mas aguarda inclusão na pauta do Plenário da Câmara dos Deputados.

Fenacon promove debate sobre Reforma Tributária

Com o objetivo de discutir a Reforma Tributária com o setor, a Fenacon realizou, em julho, em sua sede, café da manhã com a presença de diversas autoridades e representantes empresariais. Para falar sobre o assunto, o debate contou com o relator da matéria, deputado Sandro Mabel (PR-GO).

O parlamentar apresentou as principais características da Reforma Tributária e explicou que o grande diferencial da atual proposta é que não há criação de nenhum tributo novo. Mabel afirmou ainda que a reforma tributária em trâmite é boa porque simplifica o sistema tributário, estimula a redistribuição de renda, desonera a produção e aumenta a capacidade do país.

Segundo o relator, o principal foco é fechar as brechas para os sonegadores e, assim, atingir o equilíbrio da carga tributária. “A proposta pretende fazer que todos paguem para todos pagarem menos”.

Sandro Mabel pediu o apoio do sistema Fenacon para organizar mobilização em busca da votação do tema. “Se vocês querem que o país faça uma Reforma Tributária, é preciso juntar um grande grupo e visitar líder por líder, no Congresso Nacional, para mostrar a importância que essa proposta tem para o desenvolvimento do país”, afirmou.

Para o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, esse encontro mostra a importância do

segmento em mobilizações sobre assuntos de interesse da sociedade. “Nós que representamos as empresas contábeis, segmento que atende a 99% das empresas brasileiras, sabemos exatamente os pontos relevantes que devem constar em uma Reforma Tributária. Avalio como essencial o interesse da classe política em dialogar com segmentos para obter melhores resultados”.

O evento contou, ainda, com a presença dos deputados federais João Campos (PSDB-GO), Pepe Vargas (PT-RS), Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR) e Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), além do secretário-executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional, Silas Santiago, e representantes do Sebrae Nacional e da Receita Federal do Brasil. Também prestigiaram o encontro os presidentes dos sindicatos (Sescap/Sescon) e os diretores e vice-presidentes regionais da Fenacon. ■

**Relator
fala sobre
a proposta**



Responsabilidade como dever de todos



Danos causados pela má prestação de serviços podem ser enquadrados na responsabilidade civil profissional. Melhor prevenção é investir em capacitação e programas de qualidade

Por Vanessa Resende

Marco de grande celeiro de desenvolvimento para a sociedade moderna, a revolução industrial foi o berço de grandes transformações no sistema produtivo mundial. A partir dela, a produção artesanal deu lugar às maiores margens de lucros e à produção mecanizada e em série.

Entretanto, além da produção e prestação de serviços massificados, surgiram os problemas relacionados a prestação de serviços. Nesse sentido, a percepção de reparar um dano causado a outra pessoa como dever fundamentou a responsabilidade civil profissional.

Reconhecida pelos Códigos Civil e de Defesa do Consumidor, a responsabilidade civil profissional pode ser caracterizada pelo ato de reparar um dano causado por uma empresa ou prestador de serviços. Ela procura determinar em que condições um indivíduo pode ser considerado responsável pelo dano sofrido por outra pessoa e em que medida está obrigado a repará-lo.

Para o advogado Rafael Rosset, a responsabilidade civil profissional tem o mesmo fundamento que a responsabilidade civil comum. “Se o profissional, no desempenho de suas atividades, age de forma dolosa (intencional) ou culposa (com imprudência, imperícia ou negligência), de modo a causar dano a outrem, é obrigado a ressarcir todos os prejuízos materiais (lucros cessantes e danos emergentes) e morais decorrentes. Temos aqui, portanto, o trinômio conduta culposa ou dolosa, dano e nexos de causalidade entre um e outro”, afirma.

Rosset diz ainda que diversas profissões possuem Códigos de Ética e de Disciplina, que preveem sanções administrativas, tais como advertência, suspensão ou cassação de licença ou autorização para exercício da profissão e que são aplicadas no âmbito dos Conselhos de Ética de cada classe profissional.

A reparação do dano é feita por meio da indenização, que é quase sempre pecuniária. O dano pode ser à integridade física, aos sentimentos ou aos bens de uma pessoa. A Responsabilidade Civil Profissional garante indenização decorrente de ações e ou omissões consequentes de atos de negligência, imperícia e/ou imprudência, cometidas involuntariamente pelo segurado contra terceiros no exercício de sua atividade profissional.

Foto: Divulgação



Advogado, especialista em direito empresarial, Rafael Rosset

O que diz a Lei

Código Civil

- **Art. 186.** Aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito e causar dano a outrem, ainda que exclusivamente moral, comete ato ilícito.
- **Art. 927.** Aquele que, por ato ilícito (arts. 186 e 187), causar dano a outrem, fica obrigado a repará-lo.
- **Parágrafo único.** Haverá obrigação de reparar o dano, independentemente de culpa, nos casos especificados em lei, ou quando a atividade normalmente desenvolvida pelo autor do dano implicar, por sua natureza, risco para os direitos de outrem.
- **Art. 942.** Os bens do responsável pela ofensa ou violação do direito de outrem ficam sujeitos à reparação do dano causado; e, se a ofensa tiver mais de um autor, todos responderão solidariamente pela reparação.

Do Contabilista e outros Auxiliares

- **Art. 1.177.** Os assentos lançados nos livros ou fichas do preponente, por qualquer dos prepostos encarregados de sua escrituração, produzem, salvo se houver procedido de má-fé, os mesmos efeitos como se o fossem por aquele.

- **Parágrafo único.** No exercício de suas funções, os prepostos são pessoalmente responsáveis, perante os preponentes, pelos atos culposos; e, perante terceiros, solidariamente com o preponente, pelos atos dolosos.
- **Art. 1.178.** Os preponentes são responsáveis pelos atos de quaisquer prepostos, praticados nos seus estabelecimentos e relativos à atividade da empresa, ainda que não autorizados por escrito.
- **Parágrafo único.** Quando tais atos forem praticados fora do estabelecimento, somente obrigarão o preponente nos limites dos poderes conferidos por escrito, cujo instrumento pode ser suprido pela certidão ou cópia autêntica do seu teor.

Código de defesa do consumidor

- **Art. 14.** O fornecedor de serviços responde, independentemente da existência de culpa, pela reparação dos danos causados aos consumidores por defeitos relativos à prestação dos serviços, bem como por informações insuficientes ou inadequadas sobre sua fruição e riscos.
- **§ 4º** A responsabilidade pessoal dos profissionais liberais será apurada mediante a verificação de culpa.

“Alguns tribunais vêm aplicando o Código de Defesa do Consumidor em matéria de responsabilidade profissional, o que importa na adoção da responsabilidade objetiva, ou seja, independentemente da existência de dolo ou culpa, bastando a existência do nexo de causalidade entre a atuação do profissional e o dano eventualmente causado ao cliente”, afirma Rosset.

O dano moral ou extra patrimonial são causados à pessoa física e referem-se à ofensa da honra, à moral, às crenças, ao afeto, à etnia, nacionalidade, naturalidade, liberdade, profissão, bem-estar, psique, crédito ou bom nome daquela pessoa.

“Conforme descrito no Código de Defesa do Consumidor, o profissional pode ser responsabilizado caso o serviço prestado por ele seja considerado defeituoso, ou seja, prestado de forma tal que cause dano material ou moral”, analisa o diretor de Responsabilidade Civil Profissional de uma seguradora, Roberto Uhl.

Proteção – São muitos os casos de profissionais e empresas que, em função de alguma falha ou omissão cometida na execução de seus serviços profissionais, viram seu patrimônio comprometido por alguma condenação judicial. Porém, os seguros de responsabilidade profissional têm sido cada vez mais procurados.

Justiça condena empresário

Recentemente, a Justiça Federal de Pernambuco condenou um empresário a quatro anos e seis meses de cadeia, em regime semiaberto, por prestar falsa declaração à Receita Federal, além de omitir informações da empresa da qual era titular, com o objetivo de suprimir pagamentos de tributos federais.

Constatou-se que, apesar da declaração de inatividade e da omissão na apresentação da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) no ano de 2004, a referida empresa obteve expressiva receita na mesma época. A prática de sonegação fiscal foi constatada a partir do cruzamento das informações prestadas ao Fisco e daquelas contidas na base de dados da

Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, nas guias de informação e apuração mensal do ICMS, além da demonstração do resultado do período arquivada na Junta Comercial do Estado (Jucepe).

O fato foi apurado por intermédio de fiscalização realizada pela Receita Federal, que resultou na autuação da empresa e constituição de créditos tributários referentes ao IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, no total de R\$ 9.789.590,37, em valores da época. A justiça condenou, ainda, o responsável pela parte contábil da empresa a pena igual do empresário, por ter atuado em conjunto com o empresário na prática de sonegação fiscal. Os réus podem recorrer da sentença.



Diretor de Responsabilidade Civil Profissional, Roberto Uhl

“Outro aspecto importante é a documentação. É fundamental documentar e colher a assinatura de seus clientes para todos os procedimentos efetuados”, diz.

Entretanto, ele afirma que a melhor maneira de um profissional ou uma empresa evitarem cometer falhas é o investimento em educação continuada, como participar de palestras, cursos e programas de qualidade. “Isso é fundamental para se manter atualizado e obter novos conhecimentos sobre como trabalhar de forma eficiente”, pondera.

Classe contábil – O Código Civil, vigente desde janeiro de 2003 trouxe várias mudanças para a sociedade brasileira, em especial para a classe contábil, sendo a principal delas a institucionalização da Responsabilidade Solidária, fazendo que os contadores tenham de repensar sua prestação de serviços.

Com a Responsabilidade Solidária, o contador assume, juntamente com o cliente, a responsabilidade por todos os atos ilícitos cometidos por este, na gestão da empresa, e por isso, responde tanto civil como criminalmente.

“A prestação de serviço contábil é uma relação de consumo. Portanto, se um cliente entender que o serviço do contador lhe causou danos ou prejuízos, este poderá pleitear indenização a título de reparação. Atualmente, notamos que os contadores sempre respondem quando a Receita Federal entende que os lançamentos contábeis foram feitos de forma errada, aplicando aos clientes dos contadores, ou seja os terceiros, multas e cobrando juros pelo erro praticado pelo contabilista”, afirma Uhl. ■

“Não há como “blindar” um profissional, torná-lo irresponsável por seus atos, já que ele deve sempre conduzir-se de forma diligente no desempenho de suas atividades. Começam a se popularizar, em nosso país, os chamados seguros de responsabilidade profissional, que, nos termos da apólice, podem assegurar o profissional contra quaisquer indenizações a que seja condenado, incluindo danos morais”, analisa Rosset.

Essa modalidade de seguro tem sido muito procurada pelos profissionais liberais, que exercem atividade sem vínculo empregatício.

Porém, para Roberto Uhl, a melhor forma do profissional evitar que seu serviço seja questionado é ter uma relação próxima e pró-ativa com seu cliente.

A FISCOsoft Editora lança a terceira edição do Manual Prático do Simples Nacional - Supersimples

Atualizado até 25/03/2009.

Já contempla as alterações implementadas pelas
Resoluções CGSN nº 55 e 56 de 23.03.2009.



www.fiscosoft.com.br/livraria

(11) 3382-1000



Como será o mundo corporativo em 2020?

Carlos Cruz

Caminhamos para um futuro em que não haverá mais espaço para o velho discurso: “A empresa não me reconhece. Não contribui com o desenvolvimento de minha carreira”. Foi-se o tempo em que o lema era vida na empresa. A tendência é de que a responsabilidade pela carreira passe a ser do próprio indivíduo. Até 2020, com o mundo cada dia mais veloz e interligado, essa história de emprego como fonte de renda deve não existir mais. O lema será: trabalhe com amor, foque em resultados e cobre por isso.

Trabalhar com prazer e liberdade para buscar a realização sem perder de vista os resultados esperados tomará conta da nossa realidade. Os 30 dias de férias por ano perderão lugar para a possibilidade de tirá-las em qualquer período do ano. Pensando desta forma, parece uma ilusão e você pode se perguntar: como vou pagar as contas no final do mês? Esse será o nosso desafio, aprender a lidar com a autonomia para saber dividir o trabalho com as outras áreas da vida e, ainda assim, aumentar a rentabilidade com qualidade de vida.

Não teremos mais de cumprir horários rígidos e o que vai nos governar é nossa própria responsabilidade. Estabeleceremos nossos próprios horários, cientes dos prazos estabelecidos, ou seja, o que será levado em conta serão apenas os resultados. Dessa maneira, cada indivíduo será chefe de si próprio e, por isso, deverá saber se autodisciplinar.



Foto: Divulgação

A pergunta que não quer calar é: você está preparado para as tendências do futuro? Trabalhar com liberdade sem perder os resultados será a realidade

As hierarquias rígidas e autoritárias já estão perdendo espaço outras mais flexíveis. Será a era da prestação de serviços, projetos de trabalho com prazos determinados, em muitos casos como *freelance*, no esquema colaborativo. A pergunta que não quer calar é: você hoje está preparado para as tendências do futuro?

Esqueça os valores fixos pagos mês a mês e aprenda a negociar uma remuneração por trabalhos realizados. Diga adeus ao holerite. Dados do governo dos Estados Unidos mostram que pelo menos um terço dos americanos se consideram trabalhadores independentes, uma categoria que inclui autônomos, pessoas que fazem serviço por empreitadas e profissionais temporários. Já no Brasil, o IBGE realizou uma pesquisa com os dados do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica e mostrou que, de 2000 a 2006, ele aumentou de 3,7 milhões de pessoas para 5,1 milhões de pessoas.

Eu tive apenas um registro na minha carteira de trabalho e desde cedo trabalho como empregador independente, ou seja, presto serviços com foco em resultados e cobro por isso. Confesso que não foi fácil aprender a administrar o tempo e a ter disciplina, mas hoje não fico limitado apenas a uma instituição e posso aprender com a realidade de diversas empresas, pulverizando minha rentabilidade.

No começo vivi um momento de muita insegurança. É um exercício penoso de desapego para quem ainda se baseia no salário fixo. Vale a pena analisar

os prós e os contras e, até mesmo, criar uma estratégia para se adequar a essas tendências. A princípio pode parecer que existem mais contras do que prós, mas com o tempo asseguro que isso pode mudar e muito. Minha estratégia para ter essa tranquilidade financeira foi encontrar clientes que estão se adequando a essa nova realidade e, em alguns casos, propor essa nova forma de trabalho como uma experiência. Como deu certo, fechei contratos de trabalho com prazo e metas definidos.

Tecnologias como *smartphones*, *notebooks* mais em conta e conexão *wi-fi* abundante acabarão com o velho hábito de trabalhar apenas da porta da empresa para dentro. Demorei em adquirir meu *smartphone*, mas hoje vejo toda a praticidade que ele oferece. Isso porque não preciso estar no escritório para responder e-mails, ou seja, posso levar meu carro para lavar às 15 horas e, enquanto espero, posso adiantar minhas atividades por e-mail.

Obviamente que algumas profissões ainda não estão alinhadas com essa realidade, por ser muito manuais e operacionais. Reflita sobre sua realidade hoje e faça as escolhas profissionais baseadas em seus valores, ou seja, com o que realmente importa para você. Afinal de contas, as novas tecnologias vão ampliar ainda mais as possibilidades de trabalhar ao redor do globo, em qualquer horário.

Os profissionais com mais tempo de experiência e condicionados com o velho modelo de trabalho estão tendo de aprender com a nova geração, que normalmente já tem a combinação tecnologia-velocidade-flexibilidade-cooperação.

Desenvolva a sua capacidade de cooperação e assuma uma posição pró-ativa, a fim de encontrar novas formas de trabalho. Atitudes como essa são fundamentais para que você alcance mais resultados e, conseqüentemente, sua autorrealização. ■

Carlos Cruz atua como *coach* executivo, de equipes e como conferencista em Desenvolvimento Humano.

SIMPLIFIQUE!

Os sistemas da Fortes Informática estão adequados ao SPED



Maiores informações:

0800.7241110

Acesse o site e localize a Fortes mais próxima da sua empresa

www.fortesinformatica.com.br



El: mais de 12 mil novos empreendedores

Essa é a estatística constatada até agosto, quase dois meses após a implantação da nova categoria. As formalizações, que serão gradualmente estendidas em todo o país, já superam expectativas

Por Karen Portella

“É amanhã que eu vou virar empreendedor individual”, disse Adalberto Oliveira dos Santos, comerciante de artigos de bijuterias, na manhã de terça-feira, 31 de junho, ao ver no noticiário da televisão que, a partir do dia 1º de julho, trabalhadores por conta própria poderiam legalizar suas atividades. Ciente das vantagens em aderir ao programa, após algumas tentativas de fazer seu registro pelo Portal do Empreendedor, das quatro às sete horas da manhã, o comerciante tornou-se o primeiro empreendedor individual do Brasil ao buscar apoio na Central Fácil, instalada na Junta Comercial do Distrito Federal.

Há oito meses vendendo bijuterias em uma feira de artigos em geral, localizada em Brasília (DF), tempo em que ficou sem contribuir para a Previdência Social, Santos não via a hora de poder se formalizar. “Procurei me informar com antecedência sobre os direitos e deveres de aderir ao microempreendedor individual. Fui atrás de informações, juntei toda documentação e fiquei só esperando o dia de poder fazer o registro. O que mais chamou minha atenção nesse programa foi o valor do tributo, pouco mais de R\$ 51 por mês, e o fato de não precisar pagar nada para ter meu CNPJ. Sem contar todos os benefícios que terá, como aposentadoria e auxílio-doença”, diz. E já faz planos. “Pretendo agora buscar mais apoio, capital de giro e crédito barato para crescer e desenvolver meu negócio”, planeja.

Assim como Adalberto, o Brasil já conta com 12.669 empreendedores individuais e 40.118 reservas de nome empresarial. Além disso, 979.885

pessoas já acessaram o portal do empreendedor (www.portaldoempreendedor.gov.br). Os dados, contabilizados até o dia 19 de agosto, referem-se aos locais onde começaram a ser feitos os primeiros registros do empreendedor individual: Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Para o ministro da Previdência Social, José Pimentel as formalizações realizadas até o momento, bem como a procura pelo registro, ultrapassam as expectativas. “Quando fizemos o Simples Nacional,

Foto: Divulgação



Adalberto Oliveira dos Santos:
1º empreendedor individual formalizado do Brasil

Empreendedor individual

Empreendedor individual é a figura jurídica integrante da lei Geral da Micro e Pequena Empresa (Lei Complementar nº 128/08) que visa a simplificar a formalização de atividades exercidas por conta própria, como costureiras, taxistas e vendedores ambulantes. Com a formalização, os novos empreendedores passam a ter direito a CNPJ, licença especial para funcionamento de atividade e cobertura previdenciária. Enquadram-se na Lei aqueles que possuem renda de até R\$ 36 mil por ano e tenham no máximo um empregado. Para ser empreendedor individual, é preciso pagar 11% sobre o salário mínimo (hoje R\$ 51,15) de contribuição previdenciária mais R\$ 1,00 de ICMS, se for do comércio ou da indústria, e R\$ 5,00 de ISS, caso seja prestador de serviço.

estimamos dois milhões de novas empresas em três anos. Chegamos a mais de três milhões em dois anos. Nos 48 dias do empreendedor individual, estamos com mais de 979 mil consultas em todo o Brasil. O atraso na inclusão de todos os estados não irá atrapalhar a meta de formalizar um milhão de homens e mulheres até 2010”, afirmou Pimentel durante reunião na presidência da Subcomissão da Micro e Pequena Empresa da Câmara dos Deputados, em Brasília (DF).

Integração gradual

Segundo o ministro Pimentel, até o final de agosto, mais cinco estados serão integrados ao portal do empreendedor, permitindo novos registros: Ceará, Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A previsão é de que até outubro, todos os estados façam parte do portal.

De acordo com o secretário de Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Edson Lupatini, antes da integração de novos estados, serão feitos testes de habilitação e homologação para confirmar a entrada do novo grupo com segurança ao portal do empreendedor.

Passo a passo da formalização

A formalização pode ser feita pela internet no endereço www.portaldoempreendedor.gov.br. O programa permite que o CNPJ e o número de inscrição na Junta Comercial sejam obtidos imediatamente.

Com formato simples e informações objetivas, o portal possibilita que o futuro empreendedor individual formalize-se por meio de quatro etapas:

- 1º Informar-se sobre os detalhes de todo o processo;
- 2º Verificação da disponibilidade do nome da empresa, e reserva;
- 3º Preenchimento dos dados cadastrais a ser inseridos no aplicativo de coleta do Coletor Nacional do Empreendedor Individual;
- 4º Impressão dos documentos para a assinatura e envio à Junta Comercial e recebimento da declaração provisória de empreendedor individual.

Para realizar o processo de formalização, o trabalhador informal conta ainda com a ajuda gratuita de empresas de serviços contábeis. A relação desses escritórios pode ser vista no site da Fenacon (<http://www.fenacon.org.br/esc-simples-php>). ■

Livre-se do valor mensal dos seus sistemas contábeis

SISTEMAS SEM MANUTENÇÃO MENSAL

Contabilidade | Folha de Pagamento | Livros Fiscais | Adm. de Escritório | Controle Patrimonial | PPP


e-contab



São Paulo: (11) 2626-1962

SP Interior: (19) 3525-6600

Curitiba: (41) 4063-7122

Rio de Janeiro: (21) 3006-9214

Belo Horizonte: (31) 2626-2940

Salvador: (71) 2626-2728

Fenacon e Sebrae firmam nova parceria

Entre as metas do novo convênio, está o treinamento sobre as alterações ocorridas na Lei Geral. Objetivo é capacitar 15 mil empresários até dezembro de 2010

Por Karen Portella

Mais um passo foi dado em prol do empresário brasileiro. Depois de formar 120 instrutores, que capacitaram mais de 37 mil multiplicadores para divulgar e esclarecer o conteúdo da Lei Geral aos empresários, os Sistemas Fenacon e Sebrae firmaram novo convênio, no dia 21 de julho, para realização de mais ações conjuntas. A proposta agora é levar as modificações ocorridas na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, como a criação da Redesim e do Microempreendedor Individual (MEI), aos multiplicadores formados, além de fazer levantamento da situação atual da lei nos Estados, principalmente no que se refere à disseminação do MEI.

Para o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, o convênio representa mais uma etapa que o sistema contábil brasileiro tem feito em prol das micro e pequenas empresas. “Nos orgulhamos de poder, mais uma vez, contribuir com o desenvolvimento empresarial deste país”, disse.

O presidente do Sebrae Nacional, Paulo Okamoto, considera a união de esforços entre os dois sistemas de muito êxito e que o novo convênio possibilitará a continuidade dessa parceria. “Nos unimos para defender a regulamentação da Lei Geral e suas melhorias. Com o novo convênio, pretendemos capacitar mais 15 mil interessados, além de realizar uma série de eventos nos estados, de discussão e mensuração de resultados da lei”, avalia.



Foto: Divulgação

Valdir Pietrobon, Paulo Okamoto e o diretor financeiro do Sebrae, Carlos Alberto dos Santos, assinando convênio

O projeto do convênio prevê a realização dos seguintes serviços:

Treinamentos de atualização – o objetivo é treinar 15 mil empresários contábeis em relação às últimas modificações ocorridas na Lei Geral e aos conceitos e benefícios da certificação digital, de 1º/8/2009 a 31/12/2010, totalizando oito horas aula.

Encontro da Lei Geral – visa à realização de seminários de divulgação do microempreendedor individual e da implantação da Lei Geral, nos 26 estados e no Distrito Federal, de 1º/9/2009 a 30/12/2009.

Métodos alternativos de solução de controvérsias – referem-se a conciliação, mediação e arbitragem.

Observatório da Lei Geral – para obter um panorama da implementação da Lei Geral nos estados.

Portal de suporte ao empresário contábil – prevê o desenvolvimento e a manutenção, por parte da Fenacon, de portal na internet para apoiar o empresário contábil na função de assessoramento ao micro e pequeno empresário.

Consolidação da Rede de Multiplicadores – o objetivo é estabelecer banco de dados dos multiplicadores da Lei Geral.

Primeiro convênio

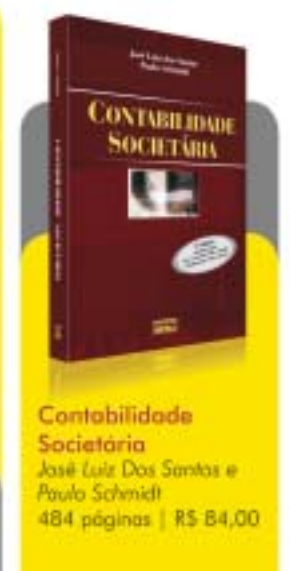
Em março de 2007, a Fenacon e o Sebrae firmaram a primeira parceria com o objetivo de divulgar e esclarecer o conteúdo da Lei Geral aos empresários, abrangendo Simples Nacional, compras governamentais, desburocratização, além de dados econômicos e sociais sobre o setor. O convênio possibilitou a realização de treinamentos com o objetivo de disseminar o conteúdo da Lei Geral e não permitir que empresários, por desconhecimento, deixem de usufruir dos benefícios da lei.

O convênio foi dividido em três fases. A primeira etapa, concluída em maio de 2007, teve como objetivo formar os instrutores do treinamento em todas as regiões do país. A segunda fase foi a execução do projeto, com a capacitação de multiplicadores. Já a terceira e última ação, iniciada em julho de 2007, dedicou-se à atualização das apostilas e à publicação de site específico sobre a Lei Geral.

O resultado da parceria superou as expectativas e levou os benefícios da Lei Geral a milhares de profissionais em todo o país. ■

OBRAS ATUALIZADAS DE ACORDO COM A LEI Nº 11.638/07

editora
atlas



Procure em sua livraria | Ligue 0800 17 1944 | Acesse www.EditoraAtlas.com.br

Governo acompanha a Certificação Digital

Instituições públicas editam normas e se preparam para a realidade *online*. O que se espera agora é que as empresas se incorporem a essa nova cultura eletrônica

Por Karen Portella

A era digital já é realidade. Os novos tempos exigem, cada vez mais, rapidez, agilidade, eficácia e comunicação em tempo real. Até mesmo micro e pequenas empresas já começam a se movimentar para adotar e utilizar e-CPF e e-CNPJ, produtos que utilizam a certificação digital como princípio. Com isso, instituições governamentais se preparam para atender a essa nova realidade.

Para se ter uma ideia, no Poder Judiciário, por exemplo, há, desde 2006, legislação que dispõe sobre o uso de meio eletrônico na tramitação de processos judiciais, comunicação de atos e transmissão de peças processuais, mediante assinatura eletrônica. Trata-se da Lei nº 11.419, de 2006, que abrange todas as fases e atividades para a implantação do processo judicial informatizado no país, adotando como princípio a validade de qualquer ato processual realizado por meio eletrônico.

Na Receita Federal do Brasil, é possível obter mais informações pelo *site* e facilitar a retirada de certidões, evitando a necessidade de se deslocar a uma de suas unidades. Para tanto é necessário fazer uso do certificado digital, documento eletrônico que identifica pessoas, tanto físicas quanto jurídicas. Diante desse cenário, fica a questão: Será que as empresas brasileiras estão preparadas para essa nova realidade de comunicação em tempo real com as autoridades, cada vez mais eletrônica e menos burocrática?

A certificação digital, no Brasil, vem ganhando espaço e se consolidando no dia a dia dos empresários. Porém, mesmo com todas as vantagens agregadas à ferramenta, como aumento de blindagem jurídica, não repúdio e inversão de ônus da prova, o que se verifica é a falta de uma cultura de uso da certificação digital no país. “Imagina o desafio de um pequeno comerciante diante da exigência de um certificado digital. Precisamos de algum tempo, não apenas para investir em tecnologia, mas, principalmente, para criar uma cultura de segurança da informação, sobretudo entre

Foto: Divulgação



servidores e gestores públicos. O ideal é isso estar atrelado com algum incentivo, pois facilita e encurta esse tempo”, analisa a advogada especialista em direito digital, Patrícia Peck Pinheiro.

Fotos: Divulgação



Patrícia Peck Pinheiro, advogada especialista em direito digital

Uma abordagem a respeito do tema seria tornar obrigatório o uso do certificado como modelo de identidade digital, como já acontece na Receita Federal, por exemplo, que normatizou a necessidade para as pessoas jurídicas de utilização do documento eletrônico para emissão de nota fiscal eletrônica (NF-e). Para Patrícia, talvez isso venha a ocorrer nos próximos anos, diante de toda a virtualização das relações com autoridades – com o “e-Gov”, que abrange inclusive o incentivo ao uso do pregão eletrônico, entre outros. “A necessidade de gerar garantias jurídicas e de segurança das relações exige que alguns procedimentos sejam obrigatórios, o que, muitas vezes, gera custos, mas há um ganho social de relações mais certas, com menos risco de repúdio e de fraude”, analisa.

O presidente do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), Renato Martini, crê que o uso do certificado digital não se tornará obrigatório para todos, mas lembra que a sociedade, de forma geral, adere à utilização da assinatura digital para a própria segurança. “As pessoas têm a livre escolha de optar por esta ferramenta de trabalho, que oferece mais segurança, principalmente no que diz respeito a transações *online*, evitando-se fraude, sonegação e ruptura de dados por *hackers* (decifradores). A iniciativa do Judiciário, por

exemplo, é um caso de como a adoção de processos eletrônicos transformou de forma favorável a vida dos profissionais e da sociedade”, enfatiza.

Para o diretor de tecnologia e negócios da Fenacon, Carlos Roberto Victorino, a certificação digital é a saída para agilizar todos os processos que dependem do governo e, com ela, todos os atos praticados por qualquer servidor ficam registrados, tendo, assim, como identificar responsáveis por eventuais fraudes. “As empresas, por questões legais, estão se ajustando a essa nova ferramenta, porém deve ser gerado o maior número possível de aplicativos para que o documento eletrônico seja encarado como necessidade, e não obrigação.

A sociedade sem papel vem pouco a pouco se tornando realidade na vida de empresários dos mais diversos setores do país. Vislumbra-se uma sociedade mais bem documentada, com mais controle e transparência. O consenso de especialistas é que, agora, só falta quebrar paradigmas culturais e atualizar usos e costumes para atender a toda essa nova realidade empresarial e governamental. E essa adequação à cultura digital virá naturalmente a partir da percepção dos próprios interessados de que a virtualização de vários processos gera economia e praticidade para as empresas, como prevê Martini. “A partir do momento



Renato Martini, presidente do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação

em que uma empresa ou um órgão público toma conhecimento das principais vantagens que o certificado digital traz, como agilidade e redução de custos, a adoção ocorre naturalmente”, conclui. ■

Pietrobon é paraninfo de turma de Direito em Curitiba

Pietrobon em seu discurso aos formandos

O presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, foi escolhido como paraninfo pela turma de formandos do curso de Direito da Faculdade Dom Bosco. A solenidade de colação de grau ocorreu no Teatro Guaíra,

na noite do dia 30 de julho, em Curitiba. Esta foi a primeira vez que uma turma de bacharéis em Direito escolheu como “padrinho” um profissional contábil, tornando o momento especial para todos.

Em seu pronunciamento, Pietrobon explanou sobre a importância da correlação entre as profissões de advogado e contabilista. “Posso dizer até que são profissões que se complementam. Basta apenas entrar nos arquivos judiciais que necessitam, por exemplo, de trabalhos periciais. Elas caminham lado a lado”, disse.

Ele também parabenizou os novos bacharéis em Direito e agradeceu em um discurso emocionado o convite para paraninfo. “No primeiro momento, fui acometido, por um misto de orgulho e dúvidas. Orgulho, porque são poucos os que têm a oportunidade de ser padrinho de formandos em Direito e escolhido dentre tantas pessoas importantes e pertencentes à área jurídica. Em contrapartida, fiquei na dúvida do porquê dessa escolha, mas logo ela se dissipou, pois entendi que nossas profissões têm muito em comum”. ■



Foto: Divulgação

Fenacon recebe homenagem de Agente Transformador

O vice-presidente institucional da Fenacon, Antônio Marangon, recebeu placa de honra ao mérito à Fenacon como *Agente Transformador*, entregue pelo Sescap-Ceará. “Esta homenagem é um reconhecimento ao envolvimento, confiança e parceria com o Sescap-CE na missão de representar o setor de serviços com diligência e proatividade. Esta aproximação transformadora tornou possível a consolidação de novas conquistas e a evolução setorial em diversas áreas de interesse”, afirma o texto da placa.

Marangon entrega à Pietrobon placa de honra ao mérito

Foto: Divulgação



Sescon-Blumenau

Cursos de capacitação profissional

O Sescon-Blumenau encerrou dois cursos de capacitação profissional. Um deles foi o *Contabilizando com o Direito*, programa desenvolvido em parceria entre o Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRC-SC) e as entidades contábeis.

Voltado a contadores e técnicos em contabilidade, o programa tem o objetivo de aperfeiçoar a vida profissional dos participantes por meio da atualização dos conhecimentos da legislação constitucional, civil, societária, empresarial, previdência, tributária e trabalhista. Vinte e nove pessoas participaram das aulas.

O segundo curso encerrado foi o *Departamento Pessoal para Iniciantes*, direcionado a profissionais interessados em atuar em empresas de contabilidade.



Turma
Departamento
Pessoal

As aulas tiveram como objetivo promover estudos e formação com características e competência do auxiliar de departamento pessoal, possibilitando o ingresso qualificado ao mercado de trabalho. No total, 20 alunos se formaram no curso. ■

Sescon-Grande Florianópolis

Descentralização de atividades

O Sescon Grande Florianópolis iniciou neste ano um trabalho diferenciado voltado a seus associados que estão distantes do centro da capital, onde fica a sede do sindicato. Em julho foi realizada a 1ª Reunião Itinerante de Diretoria do Sescon GF. Ao todo, 11 diretores se deslocaram ao município de Tijucas para passar uma tarde no auditório da Associação Comercial e Industrial de Tijucas (Acit).

Na ocasião estiveram presentes autoridades do município e demais profissionais contábeis. Após todos terem contato pela primeira vez com uma reunião de diretoria, houve um *coffee-break* e, logo em seguida, uma palestra sobre a lei do empreendedor individual. Na palestra, os profissionais puderam clarear as informações sobre a nova lei, que entrou em vigor em 1º de julho.



Marquart
Neto, à
esquerda,
em Tijucas

MEI - O estado de Santa Catarina ainda não está com prazo definido para o início dos trabalhos efetivos do MEI, mas o sindicato está trabalhando para que a população não leve dúvidas para a hora da legalização. O Sescon-GF realizou, de 24 a 26 de agosto, no Largo da Alfândega, a Campanha sobre o empreendedor individual. ■

Sescap Paraná

Sescap-PR adquire nova sede

O Escritório Regional do Sescap-PR em Foz do Iguaçu acaba de adquirir sede própria. A compra de uma sala comercial, com cerca de 110 metros quadrados, foi efetivada em cartório no último dia 8 de julho. O espaço passará por adequações ao leiaute padrão do Sescap-PR e será ocupada após as reformas. Fica na Rua Quintino Bocaiúva, 682, 3º andar, centro de Foz do Iguaçu. A assinatura do contrato con-



tuou com a presença do presidente da entidade, Mário Elmir Berti, do proprietário do imóvel, Pedro Jaboc Lakus, do diretor de Administração e Finanças da entidade, Reinaldo Vieira, do diretor de Eventos, Amauri O. Nascimento e da diretora regional, Leonor Venson. ■

Mário Elmir Berti, Leonor Venson, Amauri Nascimento e o proprietário do imóvel, Pedro Jaboc Lakus

REGIÃO NORDESTE

Sescap-Alagoas

Diretoria do Sescap-AL toma posse

Jantar de posse da nova diretoria



Foto: Divulgação

O Sescap-Alagoas realizou, no dia 5 de junho, o jantar comemorativo de posse da nova diretoria. Na oportunidade foi realizado ainda o Fórum Empresarial 2009. Além da presença do presidente Carlos Henrique do Nascimento, e de diretores o evento foi prestigiado por diversas autoridades, entre elas o presidente da Fenacon, Vadir Pietrobon, e os presidentes do Sescap-Ceará e Sescon-Rio grande do Norte, Cássius Coelho e José Weber, respectivamente. ■

Sescap-Ceará

Ambiente Empresarial supera expectativas

Cerca de 400 pessoas lotaram o Centro de Convenções do Hotel Praia Centro, em Fortaleza, Ceará. Empresas públicas e privadas, lideranças do setor de serviços e terceiro setor marcaram presença na segunda edição do evento que aconteceu nos dias 2 e 3 julho.

Sob o tema *Criar, evoluir, inovar: tecnologias e práticas para a gestão de vanguarda*, o Ambiente Em-

presarial 2009 debateu as tendências, ameaças e soluções em gestão e tecnologia.

Para o presidente do Sescap-Ceará, Cassius Coelho, o evento foi uma grande oportunidade para debater e refletir sobre inovação, tecnologia e o futuro dos profissionais e empresas de serviços contábeis e de outros segmentos empresariais. "A inovação se tornou um instrumento de crescimento competitivo e sustentável, vital para a sobrevivência e o Ambiente Empresarial 2009 abriu espaço para discutir papel da empresa de serviços, de sua contribuição econômica e social e dos desafios a ser superados", comentou. ■



Foto: Divulgação

Vice-presidente Institucional da Fenacon Antônio Marangon e o presidente do Sescap-Ceará, Cassius Coelho

Sescon-Rio Grande do Norte

Sindicato realiza diversas atividades

No período de junho a julho foram realizadas três turmas, com 40 participantes, cada, do curso *Sector Pessoal*, com o instrutor Luiz Antonio de Medeiros da DRTME/RN.

No dia 28 de julho foi realizada uma edição do *Café com palestra* na sede do Sescon-RN, tendo como palestrante André Luiz, secretário adjunto da Semut, que apresentou conceitos básicos acerca da emissão da NF-e no município de Natal. Na oportunidade, foram arrecadadas doações de leite em pó, que será distribuído para uma instituição de caridade de Natal. O público presente foi de 48 participantes.

Dia 23 de julho foi realizado almoço em que o órgão convidado foi o SET/RN. Na oportunidade, Marconi Brazil, representando o secretário, fez uma explanação sobre a NF-e e Saulo Roberto da Rocha e Silva, auditor-fiscal, abordou o tema MEI. O público presente foi de 44 participantes.

Todas as terças-feiras são realizadas reuniões científicas com temas atuais de interesse da classe contábil e empresarial. Os temas abordados em julho foram a *Continuação da Legislação da DVA*, o *Contrato de Construção após a MP 449*, *Como Fica na Prática a DFC e a DVA*, e os *Índices de Preços de Serviços Contábeis*. ■

Sescap-Bahia

Curso orienta diretores sobre oratória

Desenvolver a capacidade de comunicação dos diretores e gerentes do Sescap-Bahia. Cultivar neles um senso de comprometimento quanto à postura, à imagem e ao discurso de suas apresentações em público.

Com esses objetivos, o sindicato promoveu o Curso de Oratória, fundamentado em conhecimentos de Filosofia, Comunicação, Psicologia e Teatro. A reciclagem foi realizada sob a coordenação do consultor de comunicação pessoal e empresarial Jailson Pinheiro.

Na avaliação do novo diretor de Eventos do sindicato, Altino Alves, que também é coordenador do Sescap Bahia, o curso mostrou que “uma imagem agradável e segura combate o medo de enfrentar a plateia e garante o sucesso do discurso”.

O diretor financeiro do sindicato, Roberto Conceição, acredita que os exercícios feitos durante o trei-

namento servirão como referência para diretores e gerentes do Sescap colocarem em prática com os funcionários da entidade e de suas empresas. “Também facilitarão o diálogo com associados, filiados e outros públicos, além de contribuir para o crescimento profissional e pessoal dos participantes”, pontua. ■

Curso de Oratória promovido pelo Sescap-BA

Foto: Divulgação



Sescap-Pernambuco

Ação Empresarial pela Cidadania

O Sescap-Pernambuco firmou, no dia 15 de julho, parceria com o Instituto Ação Empresarial pela Cidadania (AEC). A finalidade é promover o movimento empresarial pernambucano, investindo em práticas que contribuam para a equidade social e desenvolvimento sustentável de Pernambuco.

Juntos, o Sescap e a AEC têm o objetivo de desenvolver um programa para ministrar cursos técnicos a ser realizados no auditório do sindicato, por meio

de instrutores voluntários (associados, diretores), preparando o jovem para o primeiro emprego e indicando-os às empresas filiadas e associadas.

O Instituto – A AEC é uma organização sem fins lucrativos que atua desde 1999 no segmento empresarial do estado, na mobilização, no apoio, na capacitação e na articulação de empresas para o desenvolvimento e a melhoria das práticas empresariais que consideram as demandas da sociedade. ■

Sescap-Sergipe

Sindicato discute segurança do trabalho

O Sescap-Sergipe realizou, no dia 28 de julho, no auditório do sindicato, mesa-redonda para debater as normas de segurança do trabalho: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, Programa das Condições e Meio Ambiente de Trabalho e o Perfil Profissional Previdenciário.

Durante o encontro, o especialista em segurança do trabalho Luciano Rollemberg Levita destacou a necessidade de as empresas colocarem em prática essas normas. Para ele, o tema foi abordado com clareza e precisão, de forma participativa, onde todos puderam expor suas experiências e tirar suas dúvidas. ■

Foto: Divulgação



Participantes do debate promovido pelo sindicato

Sescon-Piauí

Convenção de alto nível comemora os 10 anos do Sescon

II Convenção das Empresas de Serviços do Estado do Piauí

O Sescon-Piauí promoveu, no dia 19 de junho, no Rio Poty Hotel, a II Convenção das Empresas de Serviços do Estado do Piauí. O alto nível dos palestrantes e painelistas, bem como a importância dos temas apre-

sentados e debatidos, prenderam a atenção do público, que lotou o auditório até o final do evento. Marcada por sua organização, a convenção serviu também para comemorar os dez anos de fundação do sindicato.

A palestra de abertura foi proferida pelo presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon. Na sequência ocorreram três painéis: *A Lei nº 11.638: implicações contábeis e fiscais*, *O Sped como instrumento de valorização das empresas de serviços contábeis* e *As empresas de serviços contábeis no Simples Nacional e sua importante participação na implantação do MEI – Microempreendedor Individual*.

Ainda durante a II Convenção diversas personalidades receberam placa e certificado de honra ao mérito pela contribuição para o crescimento e desenvolvimento dos trabalhos e ações do Sescon-Piauí. ■



Foto: Divulgação

REGIÃO NORTE

Sescap-Amapá

Jornada Festiva de 2009

O Sescap-Amapá promoveu, no dia de 4 de julho, a 1ª Jornada Festiva, com a presença de contabilistas e empresários de diversos setores do estado. Um

evento regado a muita feijoada e descontração, capitaneado pela diretoria da entidade.

“O primeiro evento do segundo semestre de 2009, realizado pelo Sescap, tem o objetivo de trazer os associados para dentro de nossa entidade, bem como divulgar os trabalhos e projetos que estão em andamento, além de atrair novos associados”, afirma Vilma Servat, presidente do Sescap-Amapá.

Aproveitando a ocasião, foram divulgados benefícios e serviços que estão à disposição dos associados, tais como a certificação digital. A presidente ressaltou ainda a obrigatoriedade da Certificação Digital para a entrega da Declaração de Imposto Pessoa Jurídica (DIPJ). ■



Foto: Divulgação

Presidente Vilma Servat na 1ª Jornada Festiva do Sescap-AP

Sescap-Tocantins

Inauguração de nova sede

O Sescap-Tocantins realizou, no dia 26 de junho, o coquetel de inauguração da nova sede do sindicato. O evento contou com a presença de diversos empresários contábeis da região de Palmas, Tocantins.

Também prestigiaram a festa o vice-presidente Institucional da Fenacon, Antonio Marangon, o vice-presidente da Região Centro-Oeste, Antonino Ferreira Neves e os presidentes do Sescon-Goiás, Edson Pinto, Sescon-Mato Grosso, Moacyr Coelho, Sescon-Mato Grosso do Sul, Ruberlei Bulgarelli, e Sescon-Distrito Federal, Simone da Costa. ■



Foto: Divulgação

Antônio Marangon e Marcos Koche

Sescap-Acre

Presidente Sescap-AC, Jose Maurício, e participantes do curso

Sindicato realiza cursos sobre Sped

O Sescap-Acre realizou, nos dias 29 e 30 de julho, em Rio Branco, o curso prático sobre o Sped Fiscal. Com o apoio do Sebrae, que cedeu o local, o evento contou com 91 participantes, entre eles empresas obrigadas à entrega do Sped em setembro deste ano.

No dia 24, o mesmo curso foi realizado em Cruzeiro do Sul. O curso, promovido em parceria com a Secretaria de Fazenda do estado, contou com a participação de aproximadamente 40 pessoas. ■

Foto: Divulgação



REGIÃO SUDESTE

Sescon-Minas Gerais

Lançamento do empreendedor individual

O presidente do Sescon-Minas Gerais, Luciano Alves de Almeida, esteve presente no dia 1º de julho, na inauguração da Central de Atendimento ao Empreendedor Individual, em Belo Horizonte. Criada pelo Sebrae-MG com o objetivo de facilitar o acesso à informação, o local reúne todos os parceiros envolvidos na formalização do EI.

Além dessa parceria, o Sescon-MG esteve presente na campanha maciça de divulgação do Empreendedor Individual (EI), promovida pelo Sebrae-MG, por meio do evento Meu Primeiro Negócio, que aconteceu de 9 a 11 de julho, na capital mineira. Durante o evento, o sindicato ofereceu quatro palestras diárias e prestou atendimento permanente aos participantes sobre a nova figura jurídica criada pela Lei Complementar nº 128/08.

Segundo Luciano Alves, o segmento contábil vê com “bons olhos” a entrada em vigor do EI. “Estamos contribuindo para a inclusão social desses empreendedores e, além disso, com a concessão do microcrédito e o consequente desenvolvimento desses negócios, esses trabalhadores poderão se tornar nossos futuros clientes”, destacou. ■

Foto: Divulgação



Presidente do Sescon-MG, Luciano Alves, na inauguração da Central de Atendimento ao EI

Sescap-Campos Gerais

Empreendedor individual é tema de palestra

O Sescap-Campos Gerais realizou, no dia 10 de julho, no auditório da Associação Comercial Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG), curso para esclarecer pontos sobre o Microempreendedor Individual (MEI).

O curso, ministrado por Edison Garcia Jr, contou com a presença de cerca de cem pessoas, entre contadores e microempresários.

Na oportunidade, o Sescap-CG arrecadou dezenas de agasalhos em troca da participação gratuita no curso. As peças foram doadas para a Campanha do Agasalho promovida pela ACIPG. ■

Foto: Divulgação



Sescap-CG promove curso sobre o MEI

Sescon-Rio de Janeiro

Inauguração de posto para empreendedores individuais

O Sescon-Rio de Janeiro inaugurou, no dia 5 de agosto, posto para o cadastramento de empreendedores individuais. O endereço é Avenida Passos, 120, 6º andar, Centro, Rio de Janeiro. O horário de atendimento é das 10 às 16 horas, de segunda a sexta-feira.



Foto: Divulgação

O sindicato também realizou reuniões de capacitação em sua sede e um fórum, no auditório da Caixa Econômica, com representantes de diferentes esferas públicas, do Sebrae-RJ e do Comitê Gestor do Simples Nacional – presença do secretário executivo, Silas Santiago.

O Sescon-RJ vem se empenhando, em parceria com o Sebrae-RJ e outras entidades, para oferecer aos cidadãos atendimento de qualidade. Um fruto dessa união foi a elaboração de uma cartilha, que explica os passos necessários para se tornar um empreendedor individual. ■

O presidente, Lindberger, e a vice-presidente, Márcia, do Sescon-RJ

Sescon-São Paulo

Aumento da contribuição ao esporte

No início de agosto, representantes de entidades que integram o Fórum Permanente em Defesa do Empreendedor reuniram-se com o ministro do Esporte, Orlando Silva, na sede do Sescon-SP para entregar projeto sugerindo mudanças na Lei de Incentivo ao Esporte.

A Lei permite às cerca de 170 mil empresas do Lucro Real de todo o país reverterem 1% do Imposto de Renda devido em patrocínios e doações a projetos desportivos e paradesportivos.

O anteprojeto apresentado pelas entidades propõe a ampliação da base de contribuintes, estendendo o benefício às organizações optantes pelo Lucro Presumido, o que pode gerar novo impulso para a legislação, já que esse regime de tributação conta com aproximadamente 700 mil empresas brasileiras.

Para o presidente do Sescon-SP e coordenador do Fórum Permanente em Defesa do Empreendedor, José Maria Chapina Alcazar, é preciso eliminar os entraves para incentivar os brasileiros a fazer doações. “Nossa intenção é aumentar em cerca de cinco vezes o leque de contribuintes beneficiados, para que o esporte nacional ganhe novo e importante estímulo”, destaca. ■



Foto: Divulgação

Lideranças empresariais com o ministro do Esporte

Sescon-Espírito Santo

Reunião de presidentes de sindicatos

O Sescon-ES foi o anfitrião da reunião dos presidentes da Região Sudeste da Fenacon em Vitória, nos dias 17 e 18 de julho. O encontro, que teve como objetivo discutir assuntos referentes ao setor, foi realizado no hotel Mercure, na Praia do Canto.

Entre os temas discutidos, formou-se um coro único entre todos os presidentes no que se refere à emissão da certificação digital, bem como a sua renovação. Além disso, foram sugeridas mudanças no sistema de certificação *online*, aceitação do Simples Nacional e o relacionamento dos Sescons com os Conselhos Regionais de Contabilidade.

reunião dos presidentes dos sindicatos da Região Sudeste

Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

REGIÃO CENTRO-OESTE

Sescon-Mato Grosso do Sul

Sindicato organiza palestras e ajuda instituições de caridade

Durante o mês de agosto o Sescon-MS realizou a entrega de mais de 400kg de alimentos não perecíveis a instituições de caridade em Campo Grande. Os alimentos foram arrecadados durante as inscrições para as palestras *Alterações do Sintegra: detalhamento de mercadorias* e *Sped – Sistema Público de Escrituração Fiscal*.

De acordo com o presidente do sindicato, Ruberlei Bulgarelli, além de trabalhar sempre em busca de melhorias para a classe contábil, o Sescon-MS busca ajudar a comunidade local, por meio de ações beneficentes.

Presidente do Sescon-MS, Ruberlei Bulgarelli, ministrando a palestra

“As palestras foram excelentes, e certamente conseguiram cumprir o objetivo de esclarecer as dúvidas relacionadas tanto ao novo decreto do Sintegra e a seus prazos, quanto ao Sped. Também posso afirmar que nós ficamos muito felizes com a grande participação da classe contábil, que possibilitou a ajuda significativa a mais instituições de caridade”, contribuiu Bulgarelli. ■

Foto: Divulgação



Com que roupa eu vou?



Por Natasha Echavarría

A aparência de uma pessoa é seu cartão de visitas. Logo, a forma de se vestir torna-se componente essencial para causar boa impressão.

Profissionalmente é sempre melhor chamar a atenção pela elegância do que pela ousadia ou irreverência. No trabalho não é apenas recomendável, mas imprescindível, respeitar duas característi-

cas fundamentais: praticidade e discrição.

Tudo porque a aparência é avaliada diante dos olhos das pessoas, podendo causar imagem positiva ou negativa. Clientes e colegas de trabalho estão atentos a você, analisando roupas, postura, cabelos, tom de voz, enfim, todos os sinais.

Cuidar da aparência requer gosto e muito bom-senso. Veja:

Homem:

- Prefira ternos escuros
- A meia é uma extensão da calça ou do sapato
- Cinto e sapato se combinam
- A gravata deve chegar até a altura do cinto
- Prendedor de gravata está em desuso
- Relógio e acessórios complementam a roupa (gravata também é acessório)

Evite:

- Camisa quadriculada ou listrada
- Meias claras com trajes escuros
- Gravatas de bichinhos ou frouxa no colarinho
- Mangas e calças curtas ou volumes exagerados
- Sapato esporte com traje completo
- Perfumes mais fortes

Mulher:

- Cuidado com o modismo
- Prefira cores discretas e sem estampas fortes
- Cores escuras emagrecem e passam sobriedade e segurança
- Cores claras engordam e passam descontração
- Prefira batom e esmalte claros
- Saias na altura do joelho e *tailleurs*
- Opte por sapatos fechados

Evite:

- Decotes e transparências
- Lingerie aparecendo
- Babados e rendas
- Saltos altíssimos
- Muita maquiagem
- Excesso de bijuterias

Sugestões pelo email: comunica@fenacon.org.br



Controle Gerencial

Uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico

Autor: Fábio Frezatti, Wellington Rocha, Artur Roberto do Nascimento e Emanuel Junqueira

Editora: Atlas

A Controladoria e a Contabilidade Gerencial, no Brasil e no mundo, têm-se desenvolvido de maneira significativa, mas, infelizmente, de maneira geral, a propagação desse conhecimento tem demorado muito para ser absorvida no ambiente acadêmico brasileiro. Este livro mostra que a Contabilidade Gerencial e seus artefatos são instrumentos a serem tratados não apenas sob uma abordagem técnica e funcional; ao contrário, dada a complexidade de ambientes em que é utilizada, ela demanda o entendimento de outras áreas das ciências sociais aplicadas, como, por exemplo, a Sociologia, Psicologia e a Economia, as quais exercem forte influência sobre sua concepção e operacionalização. Isso se deve a vários fatores, dentre os quais a escassez de bibliografia com a atualidade e a velocidade que as mudanças organizacionais exigem e com a amplitude para o tratamento eficaz dos problemas gerenciais contemporâneos.

Um dos aspectos relevantes desta obra é o seu foco. Diferentemente de maior parte dos trabalhos até agora disponíveis, seu conteúdo e sua forma apresentam conceitos adaptáveis à realidade da organização e mostram como os artefatos gerenciais corretos devem ser selecionados, implantados e, o que é mais importante, utilizados de fato pelas empresas. Muitos sistemas de controle gerencial bem concebidos, desenvolvidos e implantados acabam sendo abandonados por razões de ordem institucional, contingencial, psicológica etc.; este livro trata dessas razões de forma sucinta e direta, podendo auxiliar as organizações em projetos dessa natureza.

**Mude o Brasil!
Comece por você.**



FENACON
SISTEMA SESCAP/SESCON

Por um país mais ético.

SESCAP - ACRE

Presidente: **José Maurício Batista do Prado**
 End.: Rua Benjamin Constant n° 887 – Bairro: Centro Sl. 307/308
 Ed. Abraão Cecury - CEP: 69.900-160 - Rio Branco/AC
 Tel.: (68) 3223-5394 - mauricioprado@orgconprado.com.br
 www.sescap-ac.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.00000-7**

SESCAP - ALAGOAS

Presidente: **Carlos Henrique do Nascimento**
 End.: Av. Vieira Perdigão, 360, sala 1
 Centro - CEP: 57020-305 - Maceió/AL - Tel.: (82) 3223-2503
 sescap.al@hotmail.com - **Cód. Sindical: 002.365.89638-8**

SESCAP - AMAPÁ

Presidente: **Wilma Servat**
 End.: Rua Jovino Dino n° 1770
 Centro - CEP: 68900-075 - Macapá/AP
 Tel.: (96) 3222-4015 - sescap_ap@hotmail.com
 www.sescapap.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.00000-7**

SESCON - AMAZONAS

Presidente: **José Luiz Silva**
 End.: Av. Joaquim Nabuco, 1626, 3º Andar,
 Sala 304, Bairro Central - CEP: 69020-031 - Manaus/AM
 Tel.: (92) 3233-2336 - sesconam@vivax.com.br
 www.sesconam.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.91072-0**

SESCAP - BAHIA

Presidente: **Dorywillians Botelho de Azevedo**
 End.: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573,
 sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candeal de Brotas
 CEP: 40289-900 - Salvador/BA - Tel.: (71) 3452-9945
 sescapba@sescapbahia.org.br - www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON - BAIXADA SANTISTA

Presidente: **Arioaldo Feliciano**
 End.: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão
 CEP: 11045-002 - Santos/SP - Tel.: (13) 3222-4839
 sesconbs@sesconbs.org.br - www.sesconbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON - BLUMENAU

Presidente: **Leomir Antonio Minozzo**
 End.: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering, Shopping H,
 4º andar, Sl. 403 a 405 - CEP: 89010-902 - Blumenau/SC
 Tel.: (47) 3326-0236, sesconblumenau@sesconblumenau.org.br
 www.sesconblumenau.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.89502-0**

SESCON - CAMPINAS

Presidente: **José Homero Adabo**
 End.: Av. Irmã Serafina, 863, 2º andar, sala 21/22,
 Ed. Sada Jorge, Centro - CEP: 13015-201 - Campinas/SP
 Tel.: (19) 3239-1845 - sesconcampinas@uol.com.br
 www.sesconcampinas.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.97193-2**

SESCAP - CAMPOS GERAIS

Presidente: **Aguinaldo Mocelin**
 End.: Rua XV de Novembro, 301, 6º andar, sala 67/68,
 Ed. Dr. Elyseu - CEP: 84010-020 - Ponta Grossa/PR
 Tel.: (42) 3028-1096 - contato@sescapcg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP - CEARÁ

Presidente: **Cassius Regis Antunes Coelho**
 End.: Av. Washington Soares, 1.400, sala 401, Edson
 Queiróz - CEP: 60811-341 - Fortaleza/CE
 Tel.: (85) 3273-5083 - sescapce@sescapce.org.br
 www.sescapce.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.88157-7**

SESCON - DISTRITO FEDERAL

Presidente: **Simone da Costa Fernandes**
 End.: SHCS CR, Qd. 504, Bl. C, subsolo, Lj. 60/64,
 Asa Sul, Entrada W2 - CEP: 70331-535 - Brasília/DF
 Tel.: (61) 3226-1269 - sescondf@sescondf.org.br
 www.sescondf.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.04303-2**

SESCON - ESPÍRITO SANTO

Presidente: **Jacinto Soella Ferrighetto**
 End.: Av. Princesa Isabel, 15, 11º andar - Ed. Martinho
 de Freitas - sala 1105/11 - Centro - CEP: 29010-361 - Vitória/ES
 Tel.: (27) 3434 - 4050/3434 - 4055 - sescon@sescon-es.org.br
 www.sescon-es.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.04904-9**

SESCON - GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: **Augusto Marquart Neto**
 End.: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho,
 Centro - CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
 Tel.: (48) 3222-1409 - sescon@sesconfloripa.org.br
 www.sesconfloripa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON - GOIÁS

Presidente: **Edson Cândido Pinto**
 End.: Rua 107, n° 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul
 CEP: 74085-060 - Goiânia/GO - Tel.: (62) 3091-5051
 sescongoias@sescongoias.org.br - www.sescongoias.org.br
Cód. Sindical: 002.365.05474-3

SESCAP - LDA

Presidente: **Marcelo Odeto Esquiante**
 End.: Rua Senador Souza Naves, 289, sobreloja,
 Ed. Euclides Machado - CEP: 86010-914 - Londrina/PR
 Tel.: (43) 3329-3473 - sescaplrd@sescaplrd.com.br
 www.sescaplrd.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.90169-1**

SESCAP - MARANHÃO

Presidente: **Gilberto Alves Ribeiro**
 End.: Av. Jerônimo de Albuquerque, s/n°, sala 201,
 Retorno do Calhau, Casa do Trabalhador - CEP: 65074-220
 São Luís/MA - Tel.: (98) 3236-1402
 sescapma@sescapma.org.br - www.sescapma.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON - MATO GROSSO

Presidente: **Moacyr Rosa Coelho**
 End.: Rua Hollywood, 552, Jardim Califórnia,
 CEP: 78070-345 - Cuiabá/MT - Tel.: (65) 3634-8371
 sesconmt@terra.com.br - www.sescon-mt.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON - MATO GROSSO DO SUL

Presidente: **Ruberlei Bulgarelli**
 End.: Rua Maracaju, 13, sala 01
 (esquina com a Av. Presidente Ernesto Geisel)
 CEP: 79002-214 - Campo Grande/MS - Tel.: (67) 3029-6094
 sesconms@sesconms.org.br - www.sesconms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON - MINAS GERAIS

Presidente: **Luciano Alves de Almeida**
 End.: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro
 CEP: 30130-003 - Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3273-7353
 sescon@sescon-mg.com.br - www.sescon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON - PARÁ

Presidente: **Paulo Otávio Bastos Baker**
 End.: Av. Presidente Vargas, 640, 5º andar, sala 01,
 Ed. Selecto, Campina - CEP: 66017-000 - Belém/PA
 Tel.: (91) 3212-2558 - sesconpa@nautilus.com.br
 www.sescon-pa.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.90145-4**

SESCON - PARAÍBA

Presidente: **José Roberto Gomes Cavalcanti**
 Rua Dom Carlos de Gouveia Coelho, 335 - Sala 102,
 Trinchinhas (Centro) - CEP: 58011-130 - João Pessoa/PB
 Tel.: (83) 3048-4243 - sescon.paraiba@gmail.com
 www.fenacon.org.br/sescon-pb - **Cód. Sindical: 002.365.90755-0**

SESCAP - PARANÁ

Presidente: **Mário Elmir Berti**
 End.: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar,
 Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 - Curitiba/PR
 Tel.: (41) 3222-8183 - sescap-pr@sescap-pr.org.br
 www.sescap-pr.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.88248-4**

SESCAP - PERNAMBUCO

Presidente: **José Félix de Souza Júnior**
 End.: Rua José Aderval Chaves, 78, 4º andar,
 salas 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
 Tel.: (81) 3327-6324 - sescap@sescappe.org.br
 www.sescappe.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.88145-3**

SESCON - PIAUÍ

Presidente: **José Raulino Castelo Branco Filho**
 End.: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 - sala 102
 Centro, Teresina/PI - CEP: 64001-300 - Tel.: (86) 3221-9557
 sescon.pi@hotmail.com - www.sesconpiaui.org
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON - RIO DE JANEIRO

Presidente: **Lindberger Augusto da Luz**
 End.: Av. Passos, 120, 7º andar, Centro
 CEP: 20051-040 - Rio de Janeiro/RJ - Tel.: (21) 2233-8899
 sesconrj@sesccon-rj.org.br - www.sescon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON - RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: **José Weber Oliveira de Carvalho**
 End.: Rua Romualdo Galvão, 986 - Lagoa Seca
 CEP: 59056-100 - Natal/RN - Tel.: (84) 3201-0708
 sescon@sescon-rn.com.br - www.sescon-rn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON - RIO GRANDE DO SUL

Presidente: **Luiz Carlos Bohn**
 End.: Rua Augusto Severo, 168, São João
 CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3343-2090
 sescon-rs@sescon-rs.com.br - www.sescon-rs.com.br

SESCAP - RONDÔNIA

Presidente: **Ronaldo Marcelo Hella**
 End.: Av. Carlos Gomes, 1223 - Porto Shopping
 sala 414, 4º andar - Porto Velho/RO - CEP: 76801-123
 Tel.: (69) 3223-7577 - sescap-ro@uol.com.br
 www.sescap-ro.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.91126-3**

SESCON - RORAIMA

Presidente: **Auxiliadora Oliveira de Araújo**
 End.: Rua Coronel Mota, 1878 - Centro - CEP: 69301-120
 Boa Vista/RR - Tel.: (95) 3624-4588 - sesconrr@hotmail.com
 www.sesconrr.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.04959-6**

SESCON - SANTA CATARINA

Presidente: **Elias Nicoletti Barth**
 End.: Av. Juscelino Kubitschek, 410,
 3º andar, Bloco B, salas 306/308 - CEP: 89201-906
 Joinville/SC - Tel.: (47) 3433-9849 - sesconsc@sesconsc.org.br
 www.sesconsc.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.02808-4**

SESCON - SÃO PAULO

Presidente: **José Maria Chapina Alcazar**
 End.: Av. Tiradentes, 960, Luz
 CEP: 01102-000 - São Paulo/SP - Tel.: (11) 3304-4400
 sesconsp@sescon.org.br - www.sescon.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCAP - SERGIPE

Presidente: **José Cíciano Vieira Mello**
 End.: Rua Terencio Sampaio, 309 - Grageru
 CEP: 49025-700 - Aracaju/SE - Tel.: (79) 3221-5058
 sescapse@infonet.com.br - www.sescap-se.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON - SERRA GAÚCHA

Presidente: **Marco Antonio Dal Pai**
 End.: Rua Ítalo Victor Bersani, 1.134,
 Jardim América - CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS
 Tel.: (54) 3222-7831 - executivo@sesconcx.com.br
 www.sesconserragaucha.com.br
Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON - SUL FLUMINENSE

Presidente: **William de Paiva Motta**
 End.: Rua Orozimbo Ribeiro, 14 - 2º andar,
 Centro - Barra Mansa/RJ - CEP: 27330-420
 Tel.: (24) 3322-5627 - sesconsul@sesconsul.com.br
 www.sesconsul.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.05022-5**

SESCAP - TOCANTINS

Presidente: **Marcos Armino Koche**
 End.: QD. 206 Sul AV. LO 05 Lt 19, Salas 01. Plano Diretor Sul
 Palmas/TO - CEP: 77.020-504 - Tel.: (63) 3219-7100
 sescapto@uol.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.91124-7**

SESCON - TUPÁ

Presidente: **José do Carmo Bastos**
 End.: Rua Carijós, 481, Centro - CEP: 17601-010
 Tupã/SP - Tel.: (14) 3496-6820 - sescontupan@unite.com.br
 www.sescontupa.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.90844-0**

**Empresário de serviços, entre em contato com seu sindicato por e-mail.
 É mais rápido e econômico. Critique, reivindique, opine, faça sugestões aos seus
 dirigentes. Eles querem trabalhar por você, em defesa de sua empresa.**

60 módulos para empresas de contabilidade.
Mais de 17.000 usuários em todo o Brasil.
Centrais de atendimento em 150 cidades.
22 sistemas de gestão empresarial.
40 anos de tradição.

Dados que geram confiança.



Sistema EC² - Empresa de Contabilidade ao Quadrado - um conjunto integrado de soluções capazes de tornar seu negócio ainda mais completo.

Novos módulos com soluções Exactus: PGDAS com preenchimento automático; DCTF totalmente automático; SPED contábil, fiscal e NF- interligado ao cliente.

Sistemas Exactus de Gestão Empresarial para clientes

Para indústrias (ERP, MRP II e PP); empresas de contabilidade; comércio atacadista; lojas; holdings; clínicas e hospitais; supermercados; universidades e colégios; assistências técnicas; transportadoras; imobiliárias; postos de gasolina; empresas de ônibus; farmácias; construtoras; avícolas; lojas de shopping e assistência técnica; pontos eletrônicos; associações comerciais, ONGS e EPS; indústrias de confecção; comércio varejista e restaurantes.

Sistema EC²

Empresa de contabilidade tendendo a 100% de interligação com o cliente



0800 400 6001
www.exactus.com.br

Imagine a melhor e mais completa solução para empresa contábil.

Pronto. A Prosoft tem.

O cliente sempre exigiu um serviço diferenciado e uma qualidade com alto nível de excelência. Por isso, a empresa contábil deve ter as melhores ferramentas que possibilitem atender a toda essa demanda, sempre oferecendo diferenciais, atendendo o cliente de forma ágil e eficiente.

Pensando nisso, a Prosoft trabalha sob a missão de estar ciente e comprometida com as necessidades dos seus clientes, oferecendo softwares inteligentes que simplifiquem suas rotinas administrativas, gerando assim, crescimento para a empresa contábil usuária de nossas soluções e para seus respectivos clientes.



Ligue e conheça o ERP PROSOFT. A ferramenta ideal para organizar sua empresa, com integração total da gestão contábil.

0800 885 1037 - Rede de Distribuidores em todo Território Nacional.

Relacionamento com clientes | Business Intelligence |

Gerenciamento eletrônico de documentos | Gestão comercial e financeira |

Gerenciamento contábil e fiscal | Administração de processos |

Gestão de RH | Ponto eletrônico

Prosoft
Inteligente até nos resultados